

Relatório Anual 2018

Demonstrações Financeiras

Referentes aos exercícios findos em
31 de dezembro de 2018 e de 2017



CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF)

Índice

	Páginas
Relatório da Administração sobre a Eficácia dos Controles Internos Relacionados com a Preparação das Informações Financeiras	1-2
Relatório dos Auditores Independentes sobre os Controles Internos Relacionados com a Preparação das Informações Financeiras	3-4
Parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras	5-6
Balancos Patrimoniais	7
Demonstrações do Resultado Abrangente	8
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	9
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	10-11
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	12-53

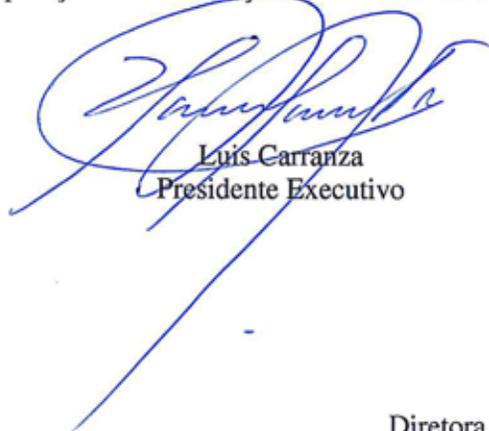
Relatório da Administração sobre a Eficácia dos Controles Internos Relacionados com a Preparação das Informações Financeiras

Os controles internos sobre a preparação das informações financeiras da Corporación Andina de Fomento (CAF) são realizados pelos responsáveis pela governança corporativa, pela administração e demais pessoas, desenhados para fornecer um nível de segurança razoável quanto à elaboração de demonstrações financeiras de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América. Os controles internos sobre o processo de preparação das informações financeiras incluem aquelas políticas e procedimentos que (1) se referem à manutenção de registros que, com detalhe razoável, reflitam com exatidão e adequação as transações e alienação dos ativos da entidade; (2) forneçam segurança razoável de que as transações são registradas de forma a permitir a preparação das demonstrações financeiras de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América e que recebimentos e desembolsos da entidade vêm sendo feitos somente de acordo com autorizações da Administração e dos responsáveis pela governança e (3) forneçam segurança razoável sobre a prevenção, detecção oportuna e correção de aquisição, uso ou alienação não autorizada de ativos da entidade que possam ter efeito material sobre as demonstrações financeiras.

A Administração do CAF é responsável por desenhar, implementar e manter controles internos eficazes relacionados com a preparação das informações financeiras. A Administração avaliou a eficácia dos controles internos da CAF sobre a preparação das informações financeiras em 31 de dezembro de 2018 com base nos critérios do Modelo Integrado de Controles Internos (2013) emitido pelo Comitê das Organizações Patrocinadoras (“COSO”). Com base nessa avaliação, a Administração da CAF concluiu que os controles internos da CAF sobre a preparação das informações financeiras eram eficazes em 31 de dezembro de 2018.

Os controles internos sobre a preparação das informações financeiras apresenta limitações inerentes. Os controles internos sobre a preparação das informações financeiras envolvem trabalho humano e o cumprimento de normas e está sujeito a falhas de julgamento e interrupções resultantes de falhas humanas. Os controles internos sobre a preparação das informações financeiras também podem ser burlados por conluio ou desconsideração dos controles. Devido às limitações inerentes, os controles internos sobre a preparação das informações financeiras podem não evitar ou detectar e corrigir distorções. Além disso, projeções de qualquer avaliação de eficácia para períodos futuros estão sujeitas ao risco de que os controles se tornem inadequados, devido a mudanças circunstanciais, ou de que o grau de conformidade com as políticas ou procedimentos se deteriore.

As demonstrações financeiras da CAF referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram auditadas por auditores independentes, os quais também emitiram relatório dos auditores independentes sobre os controles internos da CAF relacionados com a preparação das informações financeiras. O relatório de auditoria, incluído neste documento, expressa uma opinião sem modificação quanto aos controles internos relacionados com a preparação das informações financeiras da CAF em 31 de dezembro de 2018.



Luis Carranza
Presidente Executivo



Elvira Lupo de Velarde
Vice-Presidente da Administração



Franca Capobianco
Diretora da Contabilidade (Responsável)

15 de Fevereiro de 2019

Relatório dos Auditores Independentes sobre os Controles Internos Relacionados com a Preparação das Informações Financeiras

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Corporación Andina de Fomento (CAF)

Examinamos os controles internos relacionados com a preparação das informações financeiras da **Corporación Andina de Fomento (CAF)** em 31 de dezembro de 2018, com base nos critérios definidos no Modelo Integrado de Controles Internos (2013) emitido pelo Comitê das Organizações Patrocinadoras (“COSO”).

Responsabilidade da Administração sobre os Controles Internos Relacionados com a Preparação das Informações Financeiras

A Administração da CAF é responsável por desenhar, implementar e manter controles internos eficazes relacionados com a preparação das informações financeiras, como também pela avaliação da eficácia dos controles internos relacionados com a preparação das informações financeiras incluídas no Relatório da Administração sobre a Eficácia dos Controles Internos Relacionados com a Preparação das Informações Financeiras.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os controles internos relacionados com a preparação das informações financeiras da CAF com base em nosso exame. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas nos Estados Unidos da América. De acordo com essas normas, a finalidade do planejamento e da realização da auditoria é obter segurança razoável sobre a manutenção de controles internos eficazes sobre a preparação de informações financeiras em todos os aspectos relevantes.

A auditoria dos controles internos sobre a preparação das informações financeiras envolve a execução de procedimentos para obter evidência de auditoria sobre a existência de deficiência significativa. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de deficiência significativa. Uma auditoria consiste em obter um entendimento dos controles internos sobre a preparação de informações financeiras e testar e avaliar o desenho e a eficácia operacional dos controles internos sobre a preparação de informações financeiras com base no risco avaliado.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Definição e Limitações Inerentes aos Controles Internos sobre a Elaboração de Informações Financeiras

Os controles internos de uma entidade sobre a preparação das informações financeiras são realizados pelos responsáveis pela governança corporativa, pela administração e demais pessoas, desenhados para fornecer um nível de segurança razoável quanto à elaboração de demonstrações financeiras, de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América. Os controles internos sobre o processo de preparação das informações financeiras incluem aquelas políticas e procedimentos que (1) se referem à manutenção de registros que, com detalhe razoável, reflitam com exatidão e adequação as transações e alienação dos ativos da entidade; (2) forneçam segurança razoável de que as transações são registradas de forma a permitir a preparação das demonstrações financeiras de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América e que recebimentos e desembolsos da entidade vêm sendo feitos somente de acordo com autorizações da Administração e dos responsáveis pela governança e (3) forneçam segurança razoável sobre a prevenção, detecção oportuna e correção de aquisição, uso ou alienação não autorizada de ativos da entidade que possam ter efeito material sobre as demonstrações financeiras.

Devido às limitações inerentes, os controles internos sobre a preparação das informações financeiras podem não evitar ou detectar e corrigir distorções. Além disso, projeções de qualquer avaliação de eficácia para períodos futuros estão sujeitas ao risco de que os controles se tornem inadequados, devido a mudanças circunstanciais, ou de que o grau de conformidade com as políticas ou procedimentos se deteriore.

Opinião

Em nossa opinião, a **Corporación Andina de Fomento (CAF)** manteve, em todos os aspectos relevantes, controles internos eficazes sobre a elaboração de informações financeiras em 31 de dezembro de 2018, com base nos critérios estabelecidos no Modelo Integrado de Controles Internos (2013) emitido pelo Comitê das Organizações Patrocinadoras.

Relatório sobre as Demonstrações Financeiras

Auditamos também, em conformidade com as normas de auditoria geralmente aceitas nos Estados Unidos da América, as demonstrações financeiras da CAF para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e emitimos parecer sem modificações em 15 de fevereiro de 2019.



15 de fevereiro de 2019

Caracas – Venezuela

Lara Marambio & Asociados. Firma-membro da Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

www.deloitte.com/ve

"Deloitte" refere-se à sociedade limitada estabelecida no Reino Unido "Deloitte Touche Tohmatsu Limited" e sua rede de firmas-membro, cada qual constituindo uma pessoa jurídica independente e legalmente separada. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da estrutura legal da Deloitte Touche Tohmatsu Limited e suas firmas-membro.

Parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Corporación Andina de Fomento (CAF)

Examinamos as demonstrações financeiras da **Corporación Andina de Fomento (CAF)**, que compreenderam os balanços patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos nessa data e outras notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações financeiras de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América. Essa responsabilidade inclui o desenho, implementação e manutenção de um sistema de controles internos relevante para a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causadas por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas nos Estados Unidos da América. Essas normas requerem o planejamento e a execução da auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Corporación Andina de Fomento (CAF)** em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os resultados de suas operações e os seus fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América.

Relatório sobre os Controles Internos Relacionados com a Preparação das Informações Financeiras

Também examinamos, de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas nos Estados Unidos da América, os controles internos sobre a preparação das informações financeiras da CAF em 31 de dezembro de 2018, com base nos critérios estabelecidos no Modelo Integrado de Controles Internos (2013) emitido pelo Comitê das Organizações Patrocinadoras, e emitimos parecer sem modificações em 15 de fevereiro de 2019 sobre os controles internos sobre a preparação das informações financeiras da CAF.



15 de fevereiro de 2019

Caracas – Venezuela

Lara Marambio & Asociados, Firma-membro da Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

www.deloitte.com/ve

"Deloitte" refere-se à sociedade limitada estabelecida no Reino Unido "Deloitte Touche Tohmatsu Limited" e sua rede de firmas-membro, cada qual constituindo uma pessoa jurídica independente e legalmente separada. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da estrutura legal da Deloitte Touche Tohmatsu Limited e suas firmas-membro.

CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF)

Balancos Patrimoniais
Levantados em 31 de Dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

	NOTAS	2018	2017
ATIVO			
Caixa e bancos		127.355	61.294
Depósitos em bancos		2.594.312	2.001.766
Caixa e depósitos em bancos	3	2.721.667	2.063.060
Valores mobiliários:			
Para negociação	4 e 20	9.654.956	9.194.991
Outros investimentos	5	658.750	1.453.869
Empréstimos (US\$ 74.402 e US\$ 49.007 ao valor justo em '31 de dezembro de 2018 e 2017)	6 e 20	25.111.387	23.628.073
Menos comissões sobre empréstimos, líquidas de custos de origemação		102.823	97.530
Menos provisão para devedores duvidosos	6	64.848	67.225
Empréstimos, líquidos		24.943.716	23.463.318
Juros provisionados e comissões a receber		523.098	427.702
Investimentos de capital	7	459.667	433.025
Instrumentos financeiros derivativos	19 e 20	184.805	532.668
Imobilizado, líquido	8	106.046	90.415
Outros ativos	9	761.542	452.518
TOTAL		40.014.247	38.111.566
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
PASSIVO:			
Depósitos	10	3.210.545	2.950.143
Papéis comerciais	11	641.295	1.770.676
Empréstimos (US\$ 470.220 e US\$ 550.563 ao valor justo em 31 de dezembro de 2018 e 2017), líquidos	12 e 20	1.284.269	1.417.265
Títulos (US\$ 21.461.610 e US\$ 19.559.372 ao valor justo em 31 de dezembro de 2018 e 2017), líquidos	13 e 20	21.620.093	19.718.627
Juros provisionados a pagar		394.233	314.660
Instrumentos financeiros derivativos	19 e 20	876.784	553.594
Despesas provisionadas e outras obrigações	14	123.628	264.865
Total do passivo		28.150.847	26.989.830
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16 e 17		
Capital subscrito		7.989.620	7.987.370
Menos a porção de capital de garantia		1.589.660	1.589.660
Menos recebíveis de subscrições de capital		1.233.240	1.413.415
Capital integralizado		5.166.720	4.984.295
Capital integralizado adicional		3.595.133	3.259.471
Reservas		2.877.970	2.801.571
Lucros acumulados		223.577	76.399
Total do patrimônio líquido		11.863.400	11.121.736
TOTAL		40.014.247	38.111.566

Vide as notas explicativas às demonstrações financeiras

CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF)

Demonstrações do Resultado Abrangente
For the years ended December 31, 2018 and 2017
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

	NOTAS	2018	2017
Receitas financeiras:			
Empréstimos	2 (f)	1.028.928	798.295
Investimentos e depósitos em bancos	2 (e), 3 e 4	239.909	162.908
Comissões sobre empréstimos	2 (f)	41.337	40.822
Total das receitas financeiras		1.310.174	1.002.025
Despesas financeiras:			
Títulos		715.186	517.955
Depósitos		47.538	34.011
Papéis comerciais		15.535	25.265
Empréstimos		43.302	32.115
Comissões		9.594	12.241
Total das despesas financeiras		831.155	621.587
Receita financeira líquida		479.019	380.438
Provisão para devedores duvidosos	6	13.192	69.902
Receitas financeiras líquidas, deduzidas da provisão para devedores duvidosos		465.827	310.536
Outras receitas financeiras:			
Outras comissões		2.581	3.264
Dividendos e equivalência patrimonial das investidas	7	8.922	9.523
Variações a realizar no valor justo relacionadas ao investimento de capital	7	13.691	-
Outras		4.698	3.171
Total de outras receitas financeiras		29.892	15.958
Outras despesas financeiras:			
Despesas administrativas	23	158.288	150.135
Custo de redução ao valor recuperável de investimentos de capital	7	21.991	11.000
Outras		4.537	1.197
Total de outras despesas financeiras:		184.816	162.332
Lucro líquido antes de variações a realizar no valor justo relacionado aos instrumentos financeiros e Contribuições para Fundos Especiais de Acionistas		310.903	164.162
Variações a realizar no valor justo dos instrumentos financeiros	21	504	4.301
Lucro líquido antes das Contribuições para Fundos Especiais de Acionistas		311.407	168.463
Contribuições para Fundos Especiais de Acionistas	24	87.830	92.064
Lucro líquido		223.577	76.399
Outros lucros abrangentes			
Amortização dos itens da previdência de benefício definido	15 e 17	-	1.563
Total do resultado abrangente		223.577	77.962

Vide as notas explicativas às demonstrações financeiras

CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF)

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
For the years ended December 31, 2018 and 2017
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

NOTAS	Capital integralizado	Capital integralizado adicional	Reservas			Outros resultados abrangentes acumulados	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
			Reserva geral	Artigo 42 do estatuto social	Total das reservas			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	4.783.545	2.890.091	2.205.853	473.000	2.678.853	(1.563)	122.718	10.473.644
Aumento de capital	16	200.750	369.380	-	-	-	-	570.130
Lucro líquido	16	-	-	-	-	-	76.399	76.399
Apropriado para reserva geral	16	-	-	110.218	-	110.218	-	-
Apropriado para reserva de acordo com o Artigo 42 dos								
Atos Constitutivos	16	-	-	-	12.500	12.500	-	(12.500)
Outros resultados abrangentes	17	-	-	-	-	-	1.563	1.563
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	4.984.295	3.259.471	2.316.071	485.500	2.801.571	-	76.399	11.121.736
Aumento de capital	16	182.425	335.662	-	-	-	-	518.087
Lucro líquido	16	-	-	-	-	-	223.577	223.577
Apropriado para reserva geral	16	-	-	68.699	-	68.699	-	(68.699)
Apropriado para reserva de acordo com o Artigo 42 dos								
Atos Constitutivos	16	-	-	-	7.700	7.700	-	(7.700)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	5.166.720	3.595.133	2.384.770	493.200	2.877.970	-	223.577	11.863.400

Vide as notas explicativas às demonstrações financeiras

CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF)

Demonstrações dos Fluxos de Caixa
For the years ended December 31, 2018 and 2017
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

	NOTAS	2018	2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Lucro líquido		223.577	76.399
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais			
(Ganho) prejuízo a realizar sobre os títulos para negociação	4	(1.750)	(1.332)
Amortização das comissões sobre empréstimos, líquida dos custos de originação		(16.406)	(15.822)
Provisão para devedores duvidosos	6	13.192	69.902
Custos com redução ao valor recuperável de investimentos de capital	7	21.991	11.000
Variações a realizar no valor justo relacionadas ao investimento de capital	7	(13.691)	-
Equivalência patrimonial de investidas		(3.436)	(4.175)
Amortização do diferido		6.120	5.082
Depreciação do imobilizado	8	6.005	5.767
Provisão para indenizações trabalhistas e benefícios		13.080	12.645
Provisão para o plano de pensão dos empregados		1.121	1.197
Variações a realizar no valor justo dos instrumentos financeiros		(504)	(4.301)
Variações líquidas nos ativos e passivos operacionais:			
Indenizações trabalhistas pagas ou adiantadas		(12.124)	(10.874)
Plano de pensão dos empregados pago ou adiantado		(3.769)	(2.963)
Títulos para negociação, líquidos		(445.068)	73.409
Juros e comissões a receber		(95.399)	(83.018)
Outros ativos		3.265	(7.614)
Juros provisionados a pagar		79.572	33.601
Despesas provisionadas e outras obrigações		(148)	12.591
Total dos ajustes e variações líquidas dos ativos e passivos operacionais		(447.949)	95.095
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(224.372)	171.494
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Aquisições de outros investimentos	5	(2.315.421)	(3.667.575)
Vencimento de outros investimentos	5	3.110.541	3.210.260
Originação de empréstimos e cobranças do principal, líquidas	6	(1.475.133)	(1.703.184)
Investimentos de capital, líquidos	7	(31.506)	(53.799)
Imobilizado, líquido	8	(21.636)	(20.982)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(733.155)	(2.235.280)
Continua na página seguinte		(957.527)	(2.063.786)

Vide as notas explicativas às demonstrações financeiras

CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF)

Demonstrações dos Fluxos de Caixa
For the years ended December 31, 2018 and 2017
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Continuação da página anterior	(957.527)	(2.063.786)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
(Redução) aumento líquido em depósitos	260.402	(148.740)
Recursos de papéis comerciais	2.629.208	3.864.251
Pagamento de papéis comerciais	(3.758.589)	(4.206.292)
Redução (aumento) líquido em garantia de derivativos	(457.805)	626.566
Recursos da emissão de títulos	4.900.589	3.809.731
Pagamentos de títulos	(2.355.306)	(2.098.519)
Empréstimos recebidos	169.699	141.804
Pagamentos de empréstimos	(290.151)	(156.855)
Recursos da emissão de ações	518.087	570.130
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	<u>1.616.134</u>	<u>2.402.076</u>
AUMENTO LÍQUIDO EM CAIXA E DEPÓSITOS EM BANCOS	658.607	338.290
CAIXA E DEPÓSITOS EM BANCOS NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	<u>2.063.060</u>	<u>1.724.770</u>
CAIXA E DEPÓSITOS EM BANCOS NO FIM DO EXERCÍCIO	<u>2.721.667</u>	<u>2.063.060</u>
DIVULGAÇÃO COMPLEMENTAR		
Juros pagos no exercício	<u>727.661</u>	<u>561.366</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO NÃO-MONETÁRIAS:		
Varição nos ativos derivativos	<u>347.863</u>	<u>(414.315)</u>
Varição nos passivos derivativos	<u>323.190</u>	<u>(467.698)</u>

Vide as notas explicativas às demonstrações financeiras

CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Descrição dos negócios – A Corporación Andina de Fomento (“CAF”) iniciou suas operações em 8 de junho de 1970, constituída nos termos do direito internacional público que rege as disposições de seus atos constitutivos. Os países acionistas das Séries “A” e “B” são: Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Panamá, Paraguai, Peru, Trinidad e Tobago, Uruguai e Venezuela. Os países acionistas da Série “C” são: Barbados, Chile, Costa Rica, República Dominicana, Jamaica, México, Portugal e Espanha. Além disso, há 13 bancos que são acionistas da Série “B”. A CAF tem a sua sede em Caracas e escritórios em Assunção, Bogotá, Brasília, Buenos Aires, Cidade do México, Cidade do Panamá, La Paz, Lima, Madri, Montevidéu, Porto de Espanha Quito.

O objetivo da CAF é apoiar o desenvolvimento sustentável e a integração econômica na América Latina e no Caribe, ajudando os países acionistas a tornar suas economias diversificadas, competitivas e mais sensíveis às necessidades sociais.

A CAF oferece serviços financeiros e afins aos governos, instituições públicas e privadas, corporações e empreendimentos conjuntos (joint ventures) nos países acionistas. A principal atividade da CAF é conceder empréstimos de curto, médio e longo prazos para financiar projetos, capital de giro, atividades comerciais e estudos de viabilidade para oportunidades de investimento nos países acionistas. Adicionalmente, a CAF administra e supervisiona fundos de cooperação mantidos e patrocinados por outros países e organizações, destinados a financiamento de programas conjuntos com países e organizações doadoras que estejam alinhados com as políticas e estratégias da CAF.

A CAF capta recursos para suas operações através de fontes dentro e fora dos países acionistas.

2. BASE DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

- a. Apresentação das Demonstrações Financeiras** – As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América e a moeda funcional é o dólar dos Estados Unidos.
- b. Uso de estimativas** – A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração elabore estimativas e premissas que afetam os valores dos ativos e passivos apresentados na data do balanço, bem como os valores das receitas e despesas do período apresentado. As estimativas mais importantes relacionadas com a preparação das demonstrações financeiras referem-se à estimativa da provisão para devedores duvidosos e à avaliação e classificação ao valor justo dos instrumentos financeiros, entre outros. A Administração acredita que essas estimativas sejam adequadas. Os resultados reais podem diferir das estimativas.
- c. Transações denominadas em moeda estrangeira** – As transações denominadas em moedas diferentes do dólar dos Estados Unidos são convertidas para o dólar dos Estados Unidos com base nas taxas de câmbio dos mercados internacionais em vigor para as datas das operações. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para o dólar dos Estados Unidos com base nas taxas de câmbio vigentes no final do exercício. Os ganhos ou perdas de variação cambial incluindo os efeitos de hedge relacionados estão incluídos nas demonstrações do resultado abrangente.

CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

- d. Caixa e depósitos bancários* – Caixa e depósitos bancários são compostos por caixa e contas correntes em bancos e depósitos de curto prazo em bancos com vencimento original igual ou inferior a três meses.
- e. Títulos e valores mobiliários* – A CAF classifica seus investimentos, de acordo com a intenção da Administração, como títulos e valores mobiliários, registrados na data do investimento. Títulos e valores mobiliários para negociação são adquiridos e mantidos principalmente com a finalidade de serem vendidos no curto prazo. Títulos e valores mobiliários para negociação são contabilizados pelo valor justo. Ganhos e perdas da venda de títulos e valores mobiliários para negociação e respectivas variações do valor justo estão incluídos na receita de juros de investimentos e depósitos em bancos, nas demonstrações do resultado abrangente.
- f. Empréstimos* – A CAF concede empréstimos de curto, médio e longo prazos para financiar projetos, capital de giro, atividades comerciais e estudos de viabilidade de investimento em entidades públicas e privadas para o desenvolvimento e a integração de programas e projetos em seus países acionistas.

Para fins do risco de crédito, a CAF classifica sua carteira de crédito como segue:

Empréstimos soberanos – Incluem aqueles concedidos a governos nacionais, regionais ou locais ou instituições descentralizadas e outros empréstimos integralmente garantidos pelo governo nacional.

Empréstimos não-soberanos – Incluem créditos concedidos a setores corporativos e financeiros (setores público e privado), entre outros, não garantidos pelo governo nacional.

Os empréstimos são apresentados pelos saldos do valor principal em aberto menos: (i) baixas efetuadas, (ii) provisão para devedores duvidosos e (iii) comissões de empréstimo recebidas mediante originação, líquidas de determinados custos de originação diretos. Os juros são calculados sobre o saldo do principal não pago. As comissões de empréstimos, líquidas de certos custos diretos de originação, são diferidas e reconhecidas como um ajuste do rendimento do empréstimo relacionado usando o método de juros e são apresentadas como receita de juros - comissões de empréstimo nas demonstrações do resultado abrangente.

O acréscimo de juros sobre empréstimos é interrompido no momento em que o atraso para empréstimos ao setor privado atinge 90 dias ou 180 dias para empréstimos ao setor público, a menos que o empréstimo esteja garantido e em processo de cobrança.

Os juros vencidos e não recebidos referentes aos empréstimos sobre os quais não há reconhecimento de juros incorridos ou a perdas definitivas de crédito são revertidos contra a receita financeira. Os juros sobre os empréstimos sobre os quais não há reconhecimento de juros são contabilizados pelo regime de caixa até que atendam novamente os requisitos para contabilização pelo regime de competência. Os empréstimos retornam ao regime de competência quando o principal e os juros devidos contratualmente são atualizados e há segurança razoável de que os pagamentos futuros serão efetuados.

CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

Os empréstimos sobre os quais não há reconhecimento de juros têm seu valor de recuperação ajustado. Os fatores considerados pela administração na determinação do ajuste incluem o status dos pagamentos e a probabilidade de recebimento do principal e dos juros quando devidos.

As perdas com operações de crédito, parciais ou totais, são baixadas contra a provisão quando a Administração acredita que a impossibilidade de cobrança de um saldo de empréstimo é confirmada. As recuperações subsequentes de empréstimos baixados, se houver, serão creditadas à provisão.

A CAF mantém políticas de exposição a risco para evitar a concentração de sua carteira de créditos em qualquer país ou grupo econômico, que podem ser afetados por situações de mercado ou outras circunstâncias. Para isso, a CAF emprega certos parâmetros de mensuração, tais como: patrimônio líquido da CAF, total da carteira de crédito, exposição aos grupos econômicos de setores público e privado, entre outros. A CAF revisa semestralmente a classificação do risco de crédito dos seus empréstimos e classifica o risco nas categorias a seguir:

- (i) *Satisfatório - excelente* – Capacidade extremamente sólida para satisfazer compromissos financeiros.
 - (ii) *Satisfatório – muito bom* – Sólida capacidade para satisfazer compromissos financeiros, não vulnerável substancialmente a condições econômicas adversas.
 - (iii) *Satisfatório – adequado* – Capacidade adequada para satisfazer compromissos financeiros, porém mais sujeito a condições econômicas adversas.
 - (iv) *Em observação* – Capacidade de pagamento aceitável, porém, alguns indicadores e componentes requerem atenção especial, caso contrário, podem resultar em redução ao valor recuperável.
 - (v) *Menção especial* – Mais vulnerável a condições econômicas adversas, mas que atualmente tem capacidade para satisfazer compromissos financeiros.
 - (vi) *Sub – standard* – Atualmente vulnerável e dependente de condições econômicas favoráveis para satisfazer compromissos financeiros.
 - (vii) *Duvidoso* – Atualmente bastante vulnerável.
 - (viii) *Prejuízo* – Inadimplência no pagamento de compromissos financeiros.
- g. Reestruturação de dívidas problemáticas** – a reestruturação de empréstimos representa uma reestruturação de dívidas problemáticas se a CAF, por razões legais ou econômicas relacionadas às dificuldades financeiras do devedor, fizer uma concessão ao devedor que não seria de outra forma considerada.

A concessão oferecida pela CAF pode incluir modificações ou renegociações dos termos contratuais dos empréstimos como a redução da taxa de juros, rerepresentação dos fluxos de caixa futuros, prorrogação dos prazos do empréstimo e outras modificações para minimizar possíveis prejuízos econômicos.

CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

Geralmente, os empréstimos cujos termos são modificados em uma reestruturação de dívidas problemáticas são identificados como sujeito a redução ao valor recuperável. A Administração da CAF avalia individualmente o cumprimento dos novos prazos do empréstimo reestruturado durante um período razoável para calcular as provisões específicas para devedores duvidosos e se o saldo remanescente do empréstimo reestruturado for considerado recuperável, os empréstimos reestruturados podem retornar ao status de “provisionado”.

- h. Provisão para devedores duvidosos* – A provisão para devedores duvidosos é mantida em um nível que a CAF acredita ser adequado para absorver perdas inerentes à carteira de crédito na data das demonstrações financeiras.

Para fins de determinação da provisão para devedores duvidosos, a administração da CAF classifica sua carteira para fins de risco de crédito em soberana e não-soberana. A provisão para devedores duvidosos é estimada levando em consideração a exposição ao risco de crédito, a probabilidade de inadimplência e perda por inadimplência, com base em dados externos fornecidos pelas agências de classificação de risco, reconhecendo esses efeitos no resultado do período.

A provisão para devedores duvidosos para a carteira de crédito soberana é avaliada coletivamente e estabelecida pela CAF com base na avaliação de risco individual dos financiamentos de longo prazo em moeda estrangeira aplicável aos países devedores, determinada usando a classificação média ponderada de três agências internacionais de classificação de risco na data do balanço patrimonial. A dívida de longo prazo em moeda estrangeira considera uma probabilidade de inadimplência. Devido ao status de credor preferencial real da CAF e considerando as imunidades e privilégios conferidos pelos países acionistas, que são estabelecidos nos atos constitutivos da CAF e em outros contratos semelhantes, aplica-se um fator de correção que reflete uma menor probabilidade de inadimplência (geralmente três níveis acima da classificação média mencionada acima).

Para empréstimos não-soberanos, a provisão para devedores duvidosos é avaliada e calculada individualmente considerando a classificação interna de cada devedor da CAF, usando a probabilidade de inadimplência correspondente às médias das categorias equivalentes das agências de classificação de risco internacionais.

Para esses casos onde a categoria equivalente à classificação de um determinado devedor estabelecida de acordo com qualquer das agências de classificação de risco internacionais é maior do que a classificação na moeda local do país correspondente a esse devedor, ou se por qualquer motivo não houver classificação, será utilizada a classificação na moeda local desse país estabelecida pelas agências de classificação de risco médias internacionais.

Uma provisão específica para devedores duvidosos é avaliada e estabelecida individualmente pela CAF para os empréstimos deteriorados. Considera-se um empréstimo com perda de valor quando, com base em informações e eventos, for provável que a CAF não irá recuperar o valor total do principal e juros, conforme os termos do contrato de empréstimo original. A perda de valor dos empréstimos é determinada empréstimo por empréstimo com base no valor presente de fluxos de caixa futuros, descontados à taxa de juros efetiva do empréstimo original.

CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

- i. Investimentos de capital* – A CAF participa com investimentos de capital em empresas e fundos de investimento em setores estratégicos, com vistas a promover o desenvolvimento dessas empresas e fundos e sua participação nos mercados de valores mobiliários e servir como um catalisador na atração de recursos para os países acionistas.

Se a CAF tiver a capacidade de exercer influência significativa sobre as políticas operacional e financeira da investida, e geralmente a participação entre 20% e 50% no capital presume essa capacidade, os investimentos serão contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Pelo método de equivalência patrimonial, o valor contábil do investimento em ações é ajustado para a parcela proporcional da CAF em ganhos ou perdas, dividendos recebidos e outras operações da empresa investida.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, os investimentos que representam menos de 20% dos direitos de voto da investida são registrados utilizando-se o método de custo.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a CAF adotou prospectivamente a política de mensuração subsequente desses investimentos em títulos patrimoniais sem valor justo imediatamente determinável, como segue:

(i) investimentos diretos em títulos patrimoniais de empresas, (a) anteriormente registrados ao custo sem valor justo imediatamente determinável e (b) que não se qualificam para o expediente prático do valor líquido do ativo para estimar o valor justo, são registrados ao custo deduzidos da redução ao valor recuperável, se houver, acrescidos ou deduzidos das variações resultantes das variações nos preços observáveis em transações organizadas para um investimento idêntico ou similar do mesmo emissor.

(ii) investimentos de capital em fundos sem valor justo imediatamente determinável, anteriormente registrados ao custo, a CAF aplicou o recurso prático do valor líquido do ativo para estimar o valor justo.

Os dividendos recebidos de investimentos de capital registrados ao valor justo (2018) e ao custo (2017) são reconhecidos como receitas.

- j. Imobilizado, líquido* – O ativo imobilizado está demonstrado ao custo menos depreciação acumulada. As despesas para manutenção e reparos são debitadas diretamente na demonstração do resultado abrangente do exercício quando incorridas, e as melhorias e renovações são capitalizadas. A depreciação é calculada pelo método linear e registrada na demonstração do resultado abrangente com base na vida útil estimada dos bens.

A vida útil estimada dos ativos é:

Edificações	30 anos
Benfeitorias em imóveis	15 anos
Benfeitorias em imóveis arrendados	Prazo do contrato de arrendamento
Móveis e utensílios	2 a 10 anos
Veículos	5 anos

CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

k. Outros ativos – Outros ativos incluem principalmente:

Garantia relacionada ao derivativo – A CAF recebe ou oferece garantia de ou para contrapartes individuais de swap e futuros sob a forma de caixa aprovado para mitigar sua exposição de crédito a essas contrapartes. É política da CAF restringir e investir garantias recebidas de contrapartes de swap e futuros para cumprir suas obrigações nos termos do contrato de garantia. A CAF contabiliza a garantia monetária em outros ativos com uma correspondente obrigação de devolver garantia monetária recebida em despesas acumuladas e outros passivos. A garantia monetária oferecida a contrapartes de swap e futuros, nos termos do contrato de garantia, é contabilizada em outros ativos.

Ativos intangíveis – Incluem investimentos em software, registrados ao custo deduzido de amortização acumulada. A amortização é calculada de acordo com o método linear durante a vida útil estimada pela CAF. A vida útil estimada desses ativos é de dois a cinco anos.

l. Redução do valor recuperável – Um ativo financeiro é considerado como sujeito a redução do valor recuperável e uma perda por redução do valor recuperável é reconhecida apenas se houver circunstâncias que indiquem a redução do valor recuperável em virtude de um ou mais eventos (“eventos de perda”) ocorridos após o reconhecimento do ativo financeiro.

m. Depósitos e papéis comerciais – Contabilizados ao custo amortizado.

n. Empréstimos – Incluem aquelas obrigações com instituições financeiras locais ou estrangeiras e bancos comerciais, os quais são registrados ao custo amortizado, exceto alguns empréstimos que são designados como hedge de valor justo ou hedge econômico. Os custos e taxas adiantadas relacionadas à emissão de empréstimos registrados ao custo amortizado são diferidos e registrados no balanço patrimonial como dedução direta do valor nominal dos empréstimos e amortizados durante o prazo dos empréstimos como despesas com juros. Os custos e taxas adiantadas relacionadas aos empréstimos designados como hedge de valor justo ou hedge econômico são reconhecidos na demonstração do resultado abrangente quando incorridos.

o. Títulos – As emissões de títulos de médio e longo prazos, cujo objetivo é fornecer recursos financeiros necessários para financiar as operações da CAF, são registradas da seguinte forma:

- Os títulos denominados em moedas diferentes do dólar são reconhecidos pelo seu valor justo. Os ganhos ou as perdas resultantes de alterações no valor justo desses títulos, bem como custos e as taxas adiantados dos correspondentes títulos, são reconhecidos nas demonstrações do resultado abrangente, quando incorridos. A CAF firma swaps cambiais e de taxa de juros para se proteger economicamente contra os riscos de taxa de juros e de câmbio vinculados a esses títulos.
- Os títulos denominados em dólar são reconhecidos pelo seu valor justo. O risco de taxa de juros dos títulos denominados em dólares dos Estados Unidos é protegido usando swaps de taxa de juros, que são designados como parte de relações de contabilização de hedge ao valor justo, assumindo-se que não haja ineficácia de hedge (“método de atalho”). Os custos e taxas adiantadas são diferidos e registrados no balanço patrimonial como dedução direta do valor nominal dos títulos e amortizados durante o prazo dos títulos como despesas com juros.

Operações relativas a recompra parcial de emissões de títulos resultam na baixa dos respectivos passivos. A diferença entre o preço de recompra e o valor contábil do título é reconhecida no resultado do exercício.

CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

- p. Provisão para benefícios trabalhistas* – A provisão para benefícios trabalhistas compreende todas as responsabilidades relacionadas aos direitos dos trabalhadores de acordo com a política de empregados da CAF e as Leis do Trabalho dos países acionistas aplicáveis. A provisão para benefícios trabalhistas é apresentada como parte da rubrica “Benefícios trabalhistas” em “Despesas acumuladas e outros passivos”.

De acordo com a política de empregados da CAF, os empregados possuem direito ao benefício de cinco dias de salário por mês, até um total de 60 dias por ano de serviço. A partir do segundo ano de serviço, os empregados ganham um salário adicional de dois dias por ano de serviço (ou fração de um ano superior a seis meses), cumulativo até o máximo de 30 dias de salário. Os benefícios trabalhistas são registrados nos registros contábeis da CAF e os juros sobre os valores devidos aos empregados são pagos anualmente.

No caso de demissão sem justa causa ou rescisão involuntária, os empregados têm direito ao benefício trabalhista adicional de um mês de salário por ano de serviço.

- q. Plano de pensão* – A CAF criou, em março de 2005, um plano de benefício definido (“Plano”), obrigatório para todos os empregados contratados na ou após a criação do Plano e facultativo para todos os demais empregados. Os benefícios do plano são baseados no tempo de serviço e salário médio do empregado para os três anos consecutivos de serviço com o salário mais alto. Essas contribuições são revisadas periodicamente pela CAF com base em premissas atuariais.

- r. Instrumentos derivativos e atividades de hedge* – Todos os derivativos são reconhecidos no balanço ao valor justo, independentemente de sua utilização pela CAF. Para os contratos de derivativos para os quais a contabilização de hedge é aplicada, a CAF designa o instrumento financeiro derivativo como um hedge de valor justo na data em que o contrato de derivativo é celebrado. A CAF documenta formalmente todos os relacionamentos entre os instrumentos de hedge e os itens cobertos, bem como o seu objetivo de gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de hedge. Esse processo inclui a conexão dos derivativos que sejam designados como hedge de valor justo a ativos e passivos específicos no balanço patrimonial ou compromissos firmes específicos. A CAF não contrata derivativos com fins especulativos. A CAF também avalia formalmente, tanto no início da cobertura quanto de forma contínua, se os derivativos utilizados em operações de hedge são altamente efetivos para compensar as alterações no valor justo dos itens de objeto de hedge.

As variações no valor justo dos derivativos altamente eficazes considerados como hedge do ponto de vista contábil (hedge de valor justo) são reconhecidas no balanço patrimonial. A parcela ineficaz das variações no valor justo de um derivativo objeto de hedge é registrada nas demonstrações do resultado abrangente.

Determinados instrumentos financeiros derivativos, embora considerados como hedge eficaz do ponto de vista econômico (hedge econômico), não foram designados como hedge, para fins contábeis. As variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos são reconhecidas nas demonstrações do resultado abrangente, juntamente com as variações no valor justo dos ativos e passivos subjacentes.

CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

A CAF descontinua a contabilização de hedge quando for definido que o instrumento financeiro derivativo já não é efetivo para compensar as variações no valor justo do item coberto, o instrumento derivativo vence ou é vendido, cancelado ou utilizado; o instrumento financeiro derivativo deixa de ser designado como instrumento de cobertura porque é pouco provável que uma transação prevista seja consumada, um compromisso firme de cobertura já não se enquadra na definição de compromisso firme ou a Administração determina que a designação do instrumento derivativo como instrumento de cobertura já não é apropriada.

Quando a contabilização do hedge é descontinuada porque se determina que o derivativo já não se qualifica como hedge de valor justo efetivo, a CAF continua a registrar o derivativo no balanço pelo seu valor justo e não mais ajusta o ativo ou passivo coberto por variações no valor justo. O ajuste do valor contábil do ativo ou passivo coberto é contabilizado da mesma forma que os outros componentes do valor contábil desse ativo ou passivo. Em todas as situações em que a contabilização do hedge é descontinuada, a CAF continua a registrar o instrumento financeiro derivativo pelo seu valor justo no balanço patrimonial e reconhece qualquer alteração nas demonstrações do resultado abrangente.

- s. **Valor justo de instrumentos financeiros e mensurações do valor justo** – Uma entidade deve maximizar o uso de dados observáveis e minimizar o uso de dados não observáveis ao mensurar o valor justo. A norma de contabilidade estabelece uma hierarquia de valor justo com base no nível de evidência independente e objetiva que cerca os dados utilizados na mensuração do valor justo. A categorização de um instrumento financeiro dentro da hierarquia de valor justo se baseia no menor nível de dados relevante à mensuração do valor justo. Os dados utilizados para mensurar o valor justo podem ser classificados em um dos três níveis:

Nível 1 – Aplicável a ativos ou passivos cujos preços são cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2 – Aplicável a ativos ou passivos para os quais há dados, exceto pelos preços cotados, que são observáveis para o ativo ou o passivo, tais como preços cotados para ativos ou passivos similares em mercados ativos; preços cotados para ativos ou passivos idênticos em mercados com volume insuficiente ou transações não frequentes (menos mercados ativos); ou avaliações derivadas de modelos nas quais dados relevantes são observáveis ou podem derivar principalmente de, ou ser corroborados por, dados observáveis de mercado.

Nível 3 – Aplicável a ativos ou passivos para os quais há dados não observáveis para a metodologia de avaliação que sejam relevantes para a mensuração do valor justo dos ativos ou passivos.

- t. **Garantias** – A CAF fornece garantias para empréstimos concedidos a favor de projetos situados dentro de um país acionista que são realizados por entidades públicas e privadas. A CAF pode oferecer garantias de contratos de crédito privado ou garantias públicas de obrigações de emitentes de valores mobiliários de terceiros. A CAF geralmente oferece garantias parciais de crédito com a intenção de que financiadores privados ou credores titulares de valores mobiliários dividam o risco junto com ela. A responsabilidade da CAF é limitada ao pagamento do montante da garantia em caso de não-cumprimento pelo cliente. A receita de garantias recebida é diferida e reconhecida ao longo da vida da transação.

CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

- u. Provisão para perdas com garantias* – A provisão para perdas com garantias é mantida em um nível que a CAF acredita ser adequado para absorver prováveis perdas inerentes aos empréstimos garantidos originados por terceiros na data das demonstrações financeiras. Os empréstimos garantidos são classificados como soberanos ou não-soberanos. A provisão para perdas com garantias é estimada pela CAF considerando a exposição ao risco de crédito, a probabilidade de inadimplência e a perda por inadimplência. A provisão para devedores duvidosos é estabelecida pela CAF com base na avaliação de risco individual dos financiamentos de longo prazo em moeda estrangeira dos países devedores (“taxa de risco-país”), considerando-se a classificação média ponderada de três agências internacionais de classificação de risco na data da preparação das demonstrações financeiras. Essa taxa de risco-país considera uma probabilidade de inadimplência. Devido ao status de credor preferencial real da CAF em virtude do seu status de instituição financeira multilateral e dos juros dos seus devedores incorridos na manutenção dos seus respectivos créditos com a CAF, e considerando as imunidades e privilégios conferidos pelos países acionistas, que são estabelecidos nos atos constitutivos da CAF e em outros contratos semelhantes, aplica-se um fator que reflete uma menor probabilidade de inadimplência (geralmente três níveis acima desta classificação média ponderada). Para garantias não soberanas, a provisão é determinada com base na classificação interna de cada cliente da CAF e na classificação média ponderada das agências mencionadas.

A provisão para perdas com garantias é contabilizada em outros passivos.

- v. Pronunciamentos contábeis recentes* –

Pronunciamentos contábeis recém adotados

Em janeiro de 2016, o FASB emitiu a ASU 2016-01, Instrumentos Financeiros – Reconhecimento e Mensuração dos Ativos e Passivos Financeiros. As alterações nesta ASU requerem que todos os investimentos de capital sejam mensurados ao valor justo, sendo as variações no valor justo reconhecidas por meio do lucro líquido (exceto por aquelas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial ou aquelas que resultam na consolidação da investida). As alterações nesta ASU também exigem que a entidade apresente separadamente em “Outros resultados abrangentes” a parcela das variações totais no valor justo do passivo resultante da alteração no risco de crédito específico do instrumento quando a entidade optar por mensurar o passivo ao valor justo de acordo com a opção do valor justo para instrumentos financeiros. Além disso, as alterações nesta ASU eliminam a exigência de divulgação do valor justo dos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado para entidades que não sejam entidades de negócios públicas e a exigência de divulgação do(s) método(s) e premissas significativas usadas para estimar o valor justo a ser divulgado para instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado no balanço patrimonial para entidades de negócios públicas. Esta ASU foi adotada prospectivamente pela CAF em 1º de janeiro de 2018, e essa adoção não teve um impacto significativo sobre as suas demonstrações financeiras. Os efeitos da adoção desta ASU são divulgados nas Notas 7 e 20.

CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

Pronunciamentos contábeis recentes aplicáveis -

ASU 2016-13, Instrumentos Financeiros – Perdas de Crédito

Em junho de 2016, o FASB emitiu a ASU 2016-13, Instrumentos Financeiros – Perdas de crédito, que altera as orientações sobre a divulgação de perdas de crédito para ativos mantidos ao custo amortizado e títulos da dívida disponíveis para venda. A ASU elimina o limite de reconhecimento inicial provável na orientação atual e, em vez disso, exige que a entidade reflita sua estimativa atual do total de perdas de crédito estimadas. A ASU afeta as entidades que mantêm ativos financeiros e investimento líquido em arrendamentos que não sejam contabilizados ao valor justo por meio do lucro líquido. As alterações afetam empréstimos, títulos da dívida, contas a receber, investimentos líquidos em arrendamento, exposições de crédito fora do balanço patrimonial, recebíveis de resseguros e outros ativos financeiros não excluídos do escopo que tenham direito contratual de receber um caixa. Esta ASU será adotada pela CAF em 2020.

ASU 2017-08, Contas a Receber — Taxas Não Reembolsáveis e Outros Custos / Amortização de Ágio sobre Títulos da Dívida de Garantia Adquiridos

Em março de 2017, o FASB emitiu a ASU 2017-08, Contas a Receber — Taxas Não Reembolsáveis e Outros Custos / Amortização de Ágio sobre Títulos da Dívida de Garantia Adquiridos. As alterações nesta atualização reduzem o período de amortização para determinados títulos da dívida de garantia mantidos com ágio. Especificamente, as alterações requerem que o ágio seja amortizado na primeira data de garantia. As alterações não requerem uma mudança contábil para títulos mantidos com deságio; o deságio continua a ser amortizado até o vencimento. Esta ASU será adotada pela CAF em 2019. A CAF não espera que a ASU tenha impacto relevante sobre as suas demonstrações financeiras.

ASU 2017-12, Derivativos e Hedge / Melhorias Específicas na Contabilização das Atividades de Hedge e ASU 2018-16, Inclusão da Taxa Overnight de Financiamento Garantida (SOFR) e Taxa Overnight de Swap de Índice (OIS) como Taxa de Juros Referencial para Fins de Contabilização de Hedge

Em agosto de 2017, o FASB emitiu a ASU 2017-12, Derivativos e Hedge / Melhorias Específicas na Contabilização das Atividades de Hedge. As alterações nesta Atualização alinham melhor os resultados do fluxo de caixa e a contabilização de hedge do valor justo com as atividades de gestão de riscos através de mudanças na norma de designação e mensuração para relações de hedge qualificáveis e apresentação dos resultados de hedge nas demonstrações financeiras. As alterações endereçam limitações específicas no GAAP atual aumentando a contabilização de hedge para componentes não financeiros e de risco financeiro e refinando a mensuração dos resultados de hedge para melhor refletir as estratégias de hedge da entidade. Portanto, as alterações irão permitir que uma entidade reporte com maior precisão os resultados econômicos das atividades de hedge para determinados hedges do valor justo e do fluxo de caixa e irão evitar descasamentos nos lucros ao permitir uma maior precisão na mensuração de mudanças no valor justo do item objeto de hedge para determinados hedges de valor justo.

CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

Em 25 de outubro de 2018, o FASB emitiu a ASU 2018-16,11 que altera a ASC 815 para acrescentar a Taxa Overnight de *Swap* de Índice (OIS) com base na taxa overnight de financiamento garantida como a quinta taxa de juros referencial dos Estados Unidos. As outras quatro taxas de juros referenciais de acordo com a ASC 815 são:

- Taxas de juros incidentes sobre as obrigações diretas do Tesouro do governo dos Estados Unidos.
- Taxa *swap* LIBOR.
- Taxa OIS com base na Taxa Efetiva dos Fundos do Banco Central dos Estados Unidos.
- Taxa *Swap* Municipal da Indústria de Seguros e da Associação de Mercados Financeiros.

Esta ASU será adotada pela CAF em 2019. A CAF não espera que a ASU tenha impacto relevante sobre as suas demonstrações financeiras.

ASU 2018-13, Mensuração do valor justo e ASU 2018-14, Melhorias de Divulgações

Em 28 de agosto de 2018, o FASB emitiu duas ASU e duas alterações na sua estrutura conceitual que têm por objetivo melhorar a eficácia das divulgações nas notas às demonstrações financeiras. Especificamente, o FASB divulgou:

A ASU 2018-13, que modifica as exigências de divulgação relacionadas à mensuração do valor justo. O objetivo das exigências de divulgação deste subitem é oferecer aos usuários das demonstrações financeiras informações sobre os ativos e passivos mensurados ao valor justo no balanço patrimonial ou divulgados nas notas às demonstrações financeiras:

- a. As técnicas de avaliação e dados que uma entidade que reporta utiliza para mensurar o valor justo, incluindo julgamentos e premissas feitas pela entidade.
- b. A incerteza das mensurações do valor justo na data do balanço.
- c. Como as alterações nas mensurações do valor justo afetam o desempenho e os fluxos de caixa da entidade.

Esta ASU será adotada pela CAF em 2019.

A ASU 2018-14, que modifica a ASC 715-20 para melhorar as exigências de divulgação para empregadores que patrocinam planos de pensão de benefício definido ou outros planos pós-aposentadoria. Esta ASU será adotada pela CAF em 2020. A CAF atualmente avalia os efeitos da adoção desta ASU.

CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

3. CAIXA E DEPÓSITOS EM BANCOS

Caixa e depósitos em bancos vencem em até três meses ou menos e incluem o seguinte:

	31 de dezembro	
	2018	2017
Caixa e recebíveis de bancos	127.355	61.294
Depósitos em bancos:		
Dólares dos Estados Unidos	2.594.312	2.001.766
	2.721.667	2.063.060

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Títulos para negociação

Os títulos para negociação são apresentados da seguinte forma:

	31 de dezembro			
	2018		2017	
	Valor	Vencimento médio (anos)	Valor	Vencimento médio (anos)
Notas do tesouro dos EE.UU.	1.799.690	1,86	1.588.857	4,15
Títulos de entidades governamentais e não governamentais dos EE.UU.	243.581	1,31	106.812	2,21
Instituições financeiras e valores mobiliários corporativos:				
Papéis comerciais	3.371.479	0,13	3.146.896	0,18
Certificados de depósito	1.707.010	0,19	2.065.830	0,29
Títulos	1.856.325	2,52	1.605.236	2,22
Obrigação de hipoteca garantida	352.643	4,03	375.733	3,86
Fundos de liquidez	324.228	1,00	305.627	1,00
	7.611.685	0,91	7.499.322	0,86
Títulos e valores mobiliários	9.654.956	1,08	9.194.991	1,44

CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

O certificado de depósito tem data de vencimento e taxa de juros fixa. Ele também é mantido através da Depository Trust Company (DTC) e possui um número CUSIP, um código que identifica um título financeiro e facilita a negociação. Os fundos de liquidez são compostos por títulos de curto prazo (menos de um ano) que representam instrumentos da dívida e monetários líquidos de alta qualidade.

O valor justo de títulos para negociação inclui ganhos líquidos a realizar de US\$ 1.750 e perdas líquidas a realizar de US\$ 1.332 em 31 de dezembro de 2018 e 2017, respectivamente.

As perdas e ganhos líquidos realizados de títulos para negociação de US\$ 34.498 e US\$ 36.183 para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, respectivamente, são incluídos nas demonstrações do resultado abrangente como parte da conta “Investimentos e depósitos em bancos”.

A CAF realiza suas aplicações financeiras de curto prazo principalmente em instituições financeiras de alta qualidade e títulos corporativos. A CAF possui diretrizes de investimento conservadoras que restringem o valor da exposição ao risco de crédito, considerando, dentre outros fatores, limites nas classificações de crédito, limites com relação à duração da exposição, alocações específicas por tipo de instrumentos de investimento e limites por setor e alocação de moeda. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a CAF não possui concentrações significativas de risco de crédito de acordo com suas diretrizes de investimento. Os títulos em moeda diferente do dólar americano incluídos em títulos e valores mobiliários totalizaram US\$ 12.480 e US\$ 87.819 em 31 de dezembro de 2018 e 2017, respectivamente.

O vencimento dos títulos e valores mobiliários é demonstrado a seguir:

	31 de dezembro	
	2018	2017
Vencimentos remanescentes:		
Menos de um ano	6.032.574	6.312.305
Entre um e dois anos	1.964.737	518.233
Entre dois e três anos	649.114	449.968
Entre três e quatro anos	568.404	182.553
Entre quatro e cinco anos	305.809	1.561.551
Acima de cinco anos	134.318	170.381
	<u>9.654.956</u>	<u>9.194.991</u>

5. OUTROS INVESTIMENTOS

Depósitos em bancos vencidos há mais de 90 dias (vencimento original) são como segue:

	31 de dezembro	
	2018	2017
Dólares dos Estados Unidos	658.165	1.453.145
Outras moedas	585	724
	<u>658.750</u>	<u>1.453.869</u>

CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as taxas de juros desses depósitos variaram de 1,88% a 3,25% e de 1,33% a 2,24%, respectivamente.

6. EMPRÉSTIMOS

Incluem empréstimos de curto, médio e longo prazos para financiar projetos, capital de giro e atividades comerciais. A maioria dos contratos de empréstimo tem sido firmada com os países acionistas das Séries “A” e “B” ou com instituições privadas ou empresas desses países.

A composição dos empréstimos por país é como segue:

	31 de dezembro	
	2018	2017
País acionista:		
Argentina	3.577.715	3.207.732
Barbados	84.014	86.650
Bolívia	2.562.869	2.483.765
Brasil	1.694.502	2.116.352
Chile	425.000	305.000
Colômbia	2.840.345	2.516.203
Costa Rica	88.795	89.872
República Dominicana	206.515	251.764
Equador	3.586.804	3.437.558
México	530.000	305.000
Panamá	1.900.354	1.503.012
Paraguai	466.200	418.669
Peru	2.039.674	2.279.635
Trinidad e Tobago	600.000	300.000
Uruguai	994.685	1.044.167
Venezuela	3.514.102	3.285.490
Sub-total dos empréstimos	25.111.574	23.630.869
Ajustes ao valor justo	(187)	(2.796)
Empréstimos	25.111.387	23.628.073

Ajustes ao valor justo dos empréstimos representam principalmente ajustes ao valor dos empréstimos para os quais a opção de valor justo é selecionada.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os empréstimos em outras moedas totalizaram um valor equivalente a US\$ 30.155 e US\$ 45.597, respectivamente, principalmente denominados em novos soles peruanos, pesos colombianos e bolivianos da Bolívia. Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, os empréstimos sujeitos a taxa de juros fixa totalizaram US\$ 134.104 e US\$ 117.752, respectivamente.

CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

Os empréstimos classificados por devedores do setor público e setor privado estão apresentados abaixo:

	31 de dezembro	
	2018	2017
Setor público	21.571.079	20.201.026
Setor privado	3.540.495	3.429.843
	<u>25.111.574</u>	<u>23.630.869</u>

Rendimento médio ponderado da carteira de crédito:

	31 de dezembro			
	2018		2017	
	Valor	Rendimento médio ponderado (%)	Valor	Rendimento médio ponderado (%)
Empréstimos	<u>25.111.574</u>	<u>4,43</u>	<u>23.630.869</u>	<u>3,49</u>

Empréstimos por segmento de indústria:

	31 de dezembro			
	2018	%	2017	%
Fornecimento de eletricidade, gás e água	7.853.261	31	7.777.829	33
Transporte, armazenamento e comunicação	7.288.024	29	7.601.610	32
Programas sociais e outros				
programas de infraestrutura	6.473.592	26	4.858.267	21
Serviços financeiros - Bancos comerciais	2.141.810	9	2.213.724	9
Serviços financeiros - Bancos de desenvolvimento	999.466	4	764.751	3
Agricultura, caça e silvicultura	151.551	1	166.138	1
Indústria manufatureira	91.413	-	107.270	-
Outros	112.457	-	141.280	1
	<u>25.111.574</u>	<u>100</u>	<u>23.630.869</u>	<u>100</u>

Vencimento dos empréstimos:

	31 de dezembro	
	2018	2017
Vencimentos remanescentes:		
Menos de um ano	5.327.009	4.873.919
Entre um e dois anos	2.638.910	2.517.977
Entre dois e três anos	2.399.462	2.411.805
Entre três e quatro anos	2.416.173	2.159.737
Entre quatro e cinco anos	2.169.924	2.089.476
Acima de cinco anos	10.160.096	9.577.955
	<u>25.111.574</u>	<u>23.630.869</u>

CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

A carteira de crédito está classificada com base no tipo de risco de crédito, conforme demonstrado a seguir:

	31 de dezembro	
	2018	2017
Soberana garantida	20.737.233	19.402.360
Não-soberana garantida	4.374.341	4.228.509
	<u>25.111.574</u>	<u>23.630.869</u>

A CAF mantém um sistema de classificação de risco interno para avaliar a qualidade da carteira, o que permite identificar, por meio de parâmetros de classificação e revisão padronizados, os riscos relacionados às transações de crédito. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a carteira de crédito garantido soberano é classificada pela CAF como satisfatória - muito bom. Para fins de determinação da provisão para devedores duvidosos, utiliza-se a classificação atribuída pelas agências externas (Nota 2h).

A qualidade da carteira de crédito garantido não-soberano, conforme representada pela classificação de risco de crédito interno, está demonstrada a seguir:

	31 de dezembro	
	2018	2017
Classificação do risco:		
Satisfatório - excelente	475.000	-
Satisfatório - muito bom	1.816.725	1.788.467
Satisfactory-adequate	1.271.575	1.637.519
Watch	590.259	535.731
Menção especial	108.087	128.133
Duvidoso	112.695	76.081
Sub-standard	-	62.578
	<u>4.374.341</u>	<u>4.228.509</u>

Qualidade da carteira de crédito

Os indicadores de qualidade da carteira de crédito e os respectivos valores estão apresentados a seguir:

	31 de dezembro	
	2018	2017
Durante o exercício, a CAF contabilizou as transações a seguir:		
Empréstimos baixados para prejuízo	22.000	69.526
Aquisições de carteira de crédito	0	0
Alienações de carteira de crédito	16.167	43.376

CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

	31 de dezembro	
	2018	2017
A CAF apresentou os valores e os indicadores de qualidade a seguir no final do exercício:		
Empréstimos deteriorados	112.695	138.659
Empréstimos a provisionar	112.695	138.659
Dívida problemática reestruturada	0	0
Empréstimos vencidos	124.286	94.240
Provisão para devedores duvidosos como uma porcentagem da carteira de crédito	0,26%	0,28%
Empréstimos a provisionar como uma porcentagem da carteira de crédito	0,45%	0,59%
Principal dos empréstimos vencidos como uma porcentagem da carteira de crédito	0,49%	0,40%

Em 31 de dezembro de 2018, há valores vencidos em aberto da Venezuela totalizando US\$ 182.776, dos quais US\$ 124,286 refere-se ao principal e US\$ 58.490 aos juros e comissões. Esses valores eram originalmente devidos entre 7 de dezembro de 2018 e 28 de dezembro de 2018. Durante janeiro de 2019, a CAF recebeu pagamentos de US\$ 6.133 relacionados a esses juros vencidos.

Em 31 de dezembro de 2017, havia valores vencidos em aberto da Venezuela totalizando US\$ 136.507, dos quais US\$ 94,240 refere-se ao principal e US\$ 42.267 aos juros e comissões. Esses valores foram recebidos na sua totalidade em janeiro de 2018.

Empréstimos A/B

A CAF administra participações em empréstimos fornecidos aos clientes e assume o risco de crédito apenas para essa parcela do empréstimo de propriedade da CAF. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a CAF manteve empréstimos dessa natureza no valor de US\$ 366.048 e US\$ 423.536, respectivamente, enquanto que outras instituições financeiras proveram fundos de US\$ 208.761 e US\$ 213.739, respectivamente.

Reestruturação de Dívidas Problemáticas

Em 31 de dezembro de 2017, houve uma reestruturação de dívidas problemáticas de um empréstimo garantido não-soberano, classificado como deteriorado, com saldo devedor de US\$ 44.203, que foi totalmente baixado. Em 31 de dezembro de 2018, não houve reestruturação de dívidas problemáticas.

CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

Provisão para devedores duvidosos

As alterações na provisão e no saldo de devedores duvidosos em relação aos valores devidos, avaliados individual ou coletivamente, são:

	31 de dezembro					
	2018			2017		
	Setor		Total	Setor		Total
	Soberano	Não-soberano		Soberano	Não-soberano	
Saldos no início do exercício	35.239	31.986	67.225	21.227	42.522	63.749
Provisão para devedores duvidosos	1.476	11.716	13.192	14.012	55.890	69.902
Empréstimos baixados para prejuízo	-	(22.000)	(22.000)	-	(69.526)	(69.526)
Recuperações	-	6.431	6.431	-	3.100	3.100
Saldos no fim do exercício	<u>36.715</u>	<u>28.133</u>	<u>64.848</u>	<u>35.239</u>	<u>31.986</u>	<u>67.225</u>
Provisão:						
Individualmente avaliada para devedores duvidosos	-	28.133	28.133	-	31.986	31.986
Coletivamente avaliada para devedores duvidosos	<u>36.715</u>	<u>-</u>	<u>36.715</u>	<u>35.239</u>	<u>-</u>	<u>35.239</u>
	<u>36.715</u>	<u>28.133</u>	<u>64.848</u>	<u>35.239</u>	<u>31.986</u>	<u>67.225</u>
Empréstimos:						
Individualmente avaliada para devedores duvidosos	-	4.374.341	4.374.341	-	4.228.509	4.228.509
Coletivamente avaliada para devedores duvidosos	<u>20.737.233</u>	<u>-</u>	<u>20.737.233</u>	<u>19.402.360</u>	<u>-</u>	<u>19.402.360</u>
	<u>20.737.233</u>	<u>4.374.341</u>	<u>25.111.574</u>	<u>19.402.360</u>	<u>4.228.509</u>	<u>23.630.869</u>

7. INVESTIMENTOS DE CAPITAL

Os investimentos de capital, sem valor justo determinável, são os seguintes:

	31 de dezembro	
	2018	2017
Investimentos - Títulos patrimoniais	394.638	397.357
Investimentos - Método de equivalência patrimonial	<u>65.029</u>	<u>35.668</u>
	<u>459.667</u>	<u>433.025</u>

CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

A CAF reconheceu os valores a seguir na demonstração do resultado abrangente relacionados aos instrumentos patrimoniais:

	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2018	2017
Dividendos	5.486	912
Variações nas mensurações do valor justo	13.691	-
Redução ao valor recuperável dos títulos patrimoniais	21.991	11.000

Em virtude da implementação da ASU 2016-01, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a CAF reconheceu ganhos de US\$ 13.691, correspondentes ao aumento líquido do valor justo de investimentos em instrumentos patrimoniais.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a CAF reconheceu sua equivalência patrimonial no valor de US\$ 3.436 e US\$ 4.175, respectivamente, para investimentos pelo método de equivalência patrimonial, registrados na demonstração do resultado abrangente.

Durante 2017, a CAF reconheceu ganhos sobre a venda no valor de US\$ 4.436, que estão incluídos nas demonstrações do resultado abrangente. Em 31 de dezembro de 2018, a CAF não reconheceu ganhos sobre a venda.

8. IMOBILIZADO, LÍQUIDO

Imobilizado por grupo de ativos:

	31 de dezembro	
	2018	2017
Terrenos	27.029	27.029
Edificações	40.134	40.134
Benfeitorias em imóveis	21.056	20.891
Benfeitorias em imóveis de terceiros	8.839	8.962
Móveis e equipamentos	30.215	27.507
Veículos	1.079	1.021
	<u>128.352</u>	<u>125.544</u>
Menos depreciação acumulada	67.363	64.937
Projetos em andamento	45.057	29.808
	<u>106.046</u>	<u>90.415</u>

As despesas de depreciação do imobilizado no valor de US\$ 6.005 e US\$ 5.767 em 31 de dezembro de 2018 e 2017, respectivamente, estão incluídas nas demonstrações do resultado abrangente como parte das despesas administrativas.

CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

9. OUTROS ATIVOS

Outros ativos estão resumidos como segue:

	31 de dezembro	
	2018	2017
Garantia de derivativos	735.955	417.547
Ativos intangíveis, líquido	10.169	13.071
Outros ativos	15.418	21.900
	<u>761.542</u>	<u>452.518</u>

10. DEPÓSITOS

Depósitos estão resumidos a seguir:

	31 de dezembro	
	2018	2017
Depósitos à vista	72.007	71.010
Depósitos a prazo:		
Menos de 1 ano	3.138.538	2.879.133
	<u>3.210.545</u>	<u>2.950.143</u>

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o custo médio ponderado dos juros dos depósitos era de 1,91% e 1,11%, respectivamente. Os depósitos são realizados em valores de no mínimo US\$ 100. Os depósitos totais em outras moedas totalizam um valor equivalente a US\$ 457,848 e US\$ 347,956, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, respectivamente.

11. PAPÉIS COMERCIAIS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o valor em aberto dos papéis comerciais emitidos pela CAF, nos valores de US\$ 641.295 e US\$ 1.770.676, respectivamente, tem vencimento em 2019 e 2018, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o custo médio ponderado dos juros dos papéis comerciais era de 1,94% e 1,30%, respectivamente.

CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

12. EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos por moeda são como segue:

	31 de dezembro	
	2018	2017
Dólares dos Estados Unidos	1.158.009	1.262.823
Euros	106.628	112.900
Novos soles peruanos	22.828	33.016
Bolívares venezuelanos	92	287
Outras moedas	1.947	1.119
	<u>1.289.504</u>	<u>1.410.145</u>
Ajustes ao valor justo	(4.415)	8.129
Menos custos de emissão da dívida	820	1.009
Valor contábil dos empréstimos	<u>1.284.269</u>	<u>1.417.265</u>

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, os empréstimos a taxas de juros fixas totalizam US\$ 467.169 e US\$ 546.340, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a taxa de juros média ponderada, após considerar o impacto dos swaps da taxa de juros era de 3,14% e 2,58%, respectivamente.

Os empréstimos, por vencimento, estão resumidos a seguir:

	31 de dezembro	
	2018	2017
Vencimentos remanescentes:		
Menos de um ano	181.505	507.649
Entre um e dois anos	392.356	173.567
Entre dois e três anos	155.327	151.168
Entre três e quatro anos	130.031	139.178
Entre quatro e cinco anos	122.532	118.626
Acima de cinco anos	307.753	319.957
	<u>1.289.504</u>	<u>1.410.145</u>

CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

	31 de dezembro					
	2018			2017		
	Taxa de câmbio original	Taxa de câmbio à vista	Custo médio ponderado, depois de <i>swaps</i> (%) (final do exercício)	Taxa de câmbio original	Taxa de câmbio à vista	Custo médio ponderado, depois de <i>swaps</i> (%) (final do exercício)
Dólares dos Estados Unidos	9.235.275	9.235.275	6,71	8.105.090	8.105.090	4,17
Euros	6.952.140	6.574.568	1,81	5.834.571	5.691.902	2,00
Francos suíços	2.465.629	2.388.454	2,60	2.659.698	2.601.868	2,28
Dólares australianos	1.041.899	925.405	3,63	910.080	889.513	2,77
Dólares de Hong Kong	757.299	750.575	1,90	757.292	752.217	1,54
Coroa norueguesa	622.500	481.895	3,26	622.501	511.627	2,56
Iene	347.422	308.250	4,20	347.680	301.766	3,61
Pesos colombianos	283.283	241.991	2,38	112.565	74.269	3,77
Pesos mexicanos	254.725	219.228	3,64	98.108	67.003	3,88
Liras turcas	64.467	36.425	3,63	134.587	92.075	1,83
Rúpia indonésia	75.000	70.984	2,02	-	-	-
Real do Brasil	68.701	56.805	2,38	68.701	66.475	1,62
Rand sul-africano	37.773	40.881	2,79	60.372	68.135	1,85
Rúpia indiana	31.891	30.572	2,59	31.891	33.473	1,92
Dólares canadenses	30.395	29.295	3,19	30.395	31.822	2,42
Novos soles peruanos	53.378	52.476	4,44	7.489	7.585	1,85
	<u>22.321.777</u>	<u>21.443.079</u>		<u>19.781.020</u>	<u>19.294.820</u>	
Ajustes ao valor justo		195.441			446.762	
Menos custos de emissão da dívida		<u>18.427</u>			<u>22.955</u>	
Carrying value of bonds		<u>21.620.093</u>			<u>19.718.627</u>	

Alguns acordos de empréstimos contêm cláusulas restritivas condicionando a utilização dos fundos para fins ou projetos específicos.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, existiam linhas de créditos aprovadas e não utilizadas nos valores de US\$ 782.691 e US\$ 851.997, respectivamente.

CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

13. TÍTULOS

O detalhamento dos títulos é o seguinte:

Os títulos por vencimento remanescente à taxa de juros original estão resumidos a seguir:

	31 de dezembro	
	2018	2017
Vencimentos remanescentes:		
Menos de um ano	2.291.645	2.311.200
Entre um e dois anos	3.906.435	2.336.118
Entre dois e três anos	3.154.929	2.926.163
Entre três e quatro anos	2.685.947	2.644.380
Entre quatro e cinco anos	3.202.716	2.685.564
Acima de cinco anos	7.080.105	6.877.595
	<u>22.321.777</u>	<u>19.781.020</u>

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, os títulos de renda fixa montavam a US\$ 22.229.968 e US\$ 19.683.812, respectivamente, dos quais US\$ 13.095.772 e US\$ 11.684.716, respectivamente, são denominados em outras moedas.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, não houve recompra de títulos.

14. DESPESAS ACUMULADAS E OUTROS PASSIVOS

Resumo de despesas acumuladas e outros passivos:

	31 de dezembro	
	2018	2017
Benefícios trabalhistas e plano de poupança	82.273	77.993
Contribuições para fundos especiais de acionistas	36.872	36.967
Provisão para contingências	1.414	1.490
Garantia de derivativos	-	139.397
Outros passivos	3.069	9.018
	<u>123.628</u>	<u>264.865</u>

15. PLANO DE PENSÃO

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o plano possui 576 e 584 participantes e empregados ativos, respectivamente. A data utilizada para determinar a obrigação de benefícios de previdência é 31 de dezembro de cada ano.

CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a reconciliação dos saldos inicial e final da obrigação do plano de pensão é demonstrada a seguir:

	2018	2017
Variação nas obrigações de benefícios:		
Obrigação do benefício no início do exercício	21.526	18.763
Custo do serviço	2.518	2.225
Custo de juros	850	794
Contribuições dos participantes do plano	1.812	1.813
Perdas (ganhos) atuariais	(443)	(248)
Benefícios pagos	(2.471)	(1.821)
Obrigação do benefício no fim do exercício	23.792	21.526

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a reconciliação dos saldos inicial e final do valor justo dos ativos do plano é demonstrada a seguir:

	2018	2017
Variação nos ativos do plano:		
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	21.509	17.201
Retorno real sobre os ativos do plano	987	440
Contribuições	4.129	5.689
Benefícios pagos	(2.471)	(1.821)
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	24.154	21.509

Os ativos do plano são:

	31 de dezembro	
	2018	2017
Ativos do plano:		
Depósitos com bancos	24.154	21.509

A tabela abaixo resume a evolução do custo periódico de benefícios projetados relacionados com as obrigações do plano de pensão referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	2018	2017
Custo do serviço	2.518	2.225
Custo de juros	850	794
Retorno esperado sobre os ativos do plano	(860)	(258)
	2.508	2.761

CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

Um resumo do custo projetado líquido para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2019 está apresentado abaixo:

Custo do serviço:	
Contribuições ao plano	1.866
Benefício garantido	744
	<hr/>
	2.610
Custo de juros	945
Retorno esperado sobre os ativos do plano	(959)
	<hr/>
	2.596
	<hr/> <hr/>

Os benefícios a serem pagos nos próximos cinco anos estão resumidos abaixo:

2019	361
2020	132
2021	323
2022	425
2023	810

As médias ponderadas das premissas usadas para determinar o custo dos benefícios líquidos do Plano desde seu início até 31 de dezembro de 2018 e 2017 são as seguintes:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Taxa de desconto	4%	4%
plano	4%	1,5%
Taxa de aumento salarial	3%	3%

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital autorizado

O capital autorizado da CAF em 31 de dezembro de 2018 e 2017 monta a US\$ 15.000.000, do qual US\$ 10.000.000 refere-se a ações ordinárias e US\$ 5.000.000 refere-se a ações a integralizar, distribuído entre as ações das Séries “A”, “B” e “C”.

Capital integralizado adicional

O capital integralizado adicional é o valor pago pelos acionistas das Séries “B” e “C” sobre o excedente do valor nominal. O capital integralizado adicional da CAF em 31 de dezembro de 2018 e 2017 totaliza US\$ 3.595.133 e US\$ 3.259.471, respectivamente.

CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

Capital de garantia subscrito

O pagamento do capital subscrito de garantia será exigível, conforme necessário, mediante deliberação prévia do Conselho de Administração, a fim de cumprir as obrigações financeiras da CAF, quando os recursos internos forem insuficientes.

Ações

As ações da CAF são classificadas como segue:

- (i) Ações Série “A”: Subscritas por governos ou instituições do setor público, entidades semi-públicas ou privadas com finalidade social ou pública de: Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Panamá, Paraguai, Peru, Trinidad e Tobago, Uruguai e Venezuela. Essas ações garantem o direito de representação no Conselho de Administração da CAF de um conselheiro principal e um conselheiro suplente para cada um dos países acima. As ações Série “A” têm valor nominal de US\$ 1.200.
- (ii) Ações Série “B”: Subscritas por governos ou instituições do setor público, entidades semi-públicas ou privadas e bancos comerciais de: Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Panamá, Paraguai, Peru, Trinidad e Tobago, Uruguai e Venezuela. Essas ações garantem o direito de representação no Conselho de Administração da CAF de um conselheiro principal e um conselheiro suplente para cada um dos seguintes países: Bolívia, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela. Adicionalmente, os bancos comerciais que atualmente detêm ações Série “B” da CAF possuem o direito, em conjunto, de eleger um conselheiro principal e um conselheiro suplente no Conselho de Administração. As ações Série “B” têm valor nominal de US\$ 5.
- (iii) Ações Série “C”: Subscritas por pessoas jurídicas ou físicas pertencentes a outros países que não Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela. Essas ações preveem a representação no Conselho de Administração da CAF de dois conselheiros principais e respectivos suplentes, eleitos pelos detentores dessas ações. As ações Série “C” têm valor nominal de US\$ 5.

A seguir, está apresentada a movimentação do capital subscrito e integralizado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017:

	Quantidade de ações			Valores nominais			Total
	Série “A”	Série “B”	Série “C”	Série “A”	Série “B”	Série “C”	
Em 31 de dezembro de 2016	11	881.771	72.298	13.200	4.408.855	361.490	4.783.545
Emitidas em espécie	-	31.723	8.427	-	158.615	42.135	200.750
Em 31 de dezembro de 2017	11	913.494	80.725	13.200	4.567.470	403.625	4.984.295
Emitidas em espécie	-	32.717	3.768	-	163.585	18.840	182.425
Em 31 de dezembro de 2018	11	946.211	84.493	13.200	4.731.055	422.465	5.166.720

CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

A composição do capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2018 está demonstrada como segue:

	Quantidade de ações			Valores nominais			Total
	Série "A"	Série "B"	Série "C"	Série "A"	Série "B"	Série "C"	
Acionista:							
Argentina	1	100.404	-	1.200	502.020	-	503.220
Bolívia	1	55.058	-	1.200	275.290	-	276.490
Brasil	1	89.270	-	1.200	446.350	-	447.550
Colômbia	1	176.825	-	1.200	884.125	-	885.325
Equador	1	55.379	-	1.200	276.895	-	278.095
Panamá	1	30.491	-	1.200	152.455	-	153.655
Paraguai	1	30.011	-	1.200	150.055	-	151.255
Peru	1	184.417	-	1.200	922.085	-	923.285
Trinidad e Tobago	1	23.457	-	1.200	117.285	-	118.485
Uruguai	1	31.724	-	1.200	158.620	-	159.820
Venezuela	1	168.678	-	1.200	843.390	-	844.590
Barbados	-	-	3.522	-	-	17.610	17.610
Chile	-	-	5.541	-	-	27.705	27.705
Costa Rica	-	-	3.291	-	-	16.455	16.455
República Dominicana	-	-	8.795	-	-	43.975	43.975
Jamaica	-	-	182	-	-	910	910
México	-	-	15.367	-	-	76.835	76.835
Portugal	-	-	1.770	-	-	8.850	8.850
Espanha	-	-	46.025	-	-	230.125	230.125
Bancos comerciais	-	497	-	-	2.485	-	2.485
	<u>11</u>	<u>946.211</u>	<u>84.493</u>	<u>13.200</u>	<u>4.731.055</u>	<u>422.465</u>	<u>5.166.720</u>

Em 31 de dezembro de 2018, a distribuição do capital subscrito e não integralizado e do capital subscrito de garantia está apresentada como segue:

	Capital subscrito e não integralizado				Capital subscrito de garantia			
	Série "B"		Série "C"		Série "B"		Série "C"	
	Quantidade de ações	Valor nominal	Quantidade de ações	Valor nominal	Quantidade de ações	Valor nominal	Quantidade de ações	Valor nominal
Acionista:								
Argentina	31.120	155.600	-	-	25.200	126.000	-	-
Bolívia	9.736	48.680	-	-	14.400	72.000	-	-
Brasil	38.873	194.365	-	-	25.200	126.000	-	-
Colômbia	39.576	197.880	-	-	50.400	252.000	-	-
Equador	9.736	48.680	-	-	14.400	72.000	-	-
Panamá	9.736	48.680	-	-	7.200	36.000	-	-
Paraguai	9.736	48.680	-	-	7.200	36.000	-	-
Peru	32.418	162.090	-	-	50.400	252.000	-	-
Trinidad e Tobago	-	-	-	-	7.200	36.000	-	-
Uruguai	9.736	48.680	-	-	7.200	36.000	-	-
Venezuela	48.156	240.780	-	-	50.400	252.000	-	-
Barbados	-	-	-	-	-	-	-	-
Chile	-	-	-	-	-	-	800	4.000
República Dominicana	-	-	1.761	8.805	-	-	-	-
México	-	-	-	-	-	-	1.600	8.000
Portugal	-	-	150	750	-	-	16.332	81.660
Espanha	-	-	5.914	29.570	-	-	40.000	200.000
Bancos comerciais	-	-	-	-	-	-	-	-
	<u>238.823</u>	<u>1.194.115</u>	<u>7.825</u>	<u>39.125</u>	<u>259.200</u>	<u>1.296.000</u>	<u>58.732</u>	<u>293.660</u>

CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

A composição do capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2017 está demonstrada como segue:

	Quantidade de ações			Valores nominais			Total
	Série "A"	Série "B"	Série "C"	Série "A"	Série "B"	Série "C"	
Acionista:							
Argentina	1	94.179	-	1.200	470.895	-	472.095
Bolívia	1	52.624	-	1.200	263.120	-	264.320
Brasil	1	87.858	-	1.200	439.290	-	440.490
Colômbia	1	169.364	-	1.200	846.820	-	848.020
Equador	1	52.945	-	1.200	264.725	-	265.925
Panamá	1	28.057	-	1.200	140.285	-	141.485
Paraguai	1	27.577	-	1.200	137.885	-	139.085
Peru	1	179.014	-	1.200	895.070	-	896.270
Trinidad e Tobago	1	23.457	-	1.200	117.285	-	118.485
Uruguai	1	29.290	-	1.200	146.450	-	147.650
Venezuela	1	168.678	-	1.200	843.390	-	844.590
Barbados	-	-	3.522	-	-	17.610	17.610
Chile	-	-	5.541	-	-	27.705	27.705
Costa Rica	-	-	3.291	-	-	16.455	16.455
República Dominicana	-	-	7.915	-	-	39.575	39.575
Jamaica	-	-	182	-	-	910	910
México	-	-	15.367	-	-	76.835	76.835
Portugal	-	-	1.470	-	-	7.350	7.350
Espanha	-	-	43.437	-	-	217.185	217.185
Bancos comerciais	-	451	-	-	2.255	-	2.255
	<u>11</u>	<u>913.494</u>	<u>80.725</u>	<u>13.200</u>	<u>4.567.470</u>	<u>403.625</u>	<u>4.984.295</u>

Em 31 de dezembro de 2017, a distribuição do capital subscrito e não integralizado e do capital subscrito de garantia está apresentada como segue:

	Capital subscrito e não integralizado				Capital subscrito de garantia			
	Série "B"		Série "C"		Série "B"		Série "C"	
	Quantidade de ações	Valor nominal	Quantidade de ações	Valor nominal	Quantidade de ações	Valor nominal	Quantidade de ações	Valor nominal
Acionista:								
Argentina	37.345	186.725	-	-	25.200	126.000	-	-
Bolívia	12.170	60.850	-	-	14.400	72.000	-	-
Brasil	40.285	201.425	-	-	25.200	126.000	-	-
Colômbia	47.037	235.185	-	-	50.400	252.000	-	-
Equador	12.170	60.850	-	-	14.400	72.000	-	-
Panamá	12.170	60.850	-	-	7.200	36.000	-	-
Paraguai	12.170	60.850	-	-	7.200	36.000	-	-
Peru	37.821	189.105	-	-	50.400	252.000	-	-
Trinidad e Tobago	-	-	-	-	7.200	36.000	-	-
Uruguai	12.170	60.850	-	-	7.200	36.000	-	-
Venezuela	48.156	240.780	-	-	50.400	252.000	-	-
Barbados	-	-	-	-	-	-	-	-
Chile	-	-	-	-	-	-	800	4.000
República Dominicana	-	-	2.641	13.205	-	-	-	-
México	-	-	-	-	-	-	1.600	8.000
Portugal	-	-	-	-	-	-	16.332	81.660
Espanha	-	-	8.502	42.510	-	-	40.000	200.000
Bancos comerciais	46	230	-	-	-	-	-	-
	<u>271.540</u>	<u>1.357.700</u>	<u>11.143</u>	<u>55.715</u>	<u>259.200</u>	<u>1.296.000</u>	<u>58.732</u>	<u>293.660</u>

CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

Reserva geral

A CAF mantém uma reserva geral aprovada pela assembleia de acionistas, considerada uma reserva patrimonial. Os acionistas decidiram aumentar a reserva em US\$ 68,699 e US\$ 110,218 durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, através de apropriações do lucro líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, respectivamente.

Reserva nos Termos do Artigo 42 dos Atos Constitutivos

Os Atos Constitutivos da CAF estabelecem que pelo menos 10% do lucro líquido anual deve ser destinado a um fundo de reserva até que o montante repassado ao fundo corresponda a 50% do capital subscrito. Essa reserva é considerada uma reserva patrimonial. Destinações adicionais podem ser aprovadas pelos acionistas. Nas assembleias de acionistas realizadas em março de 2018 e 2017, foi autorizado o aumento da reserva em US\$ 7,700 e US\$ 12,500, através de apropriação do lucro líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, respectivamente.

17. OUTRO LUCRO ABRANGENTE ACUMULADO

Os saldos de outro lucro abrangente acumulado e os valores reclassificados a partir da conta de outro lucro acumulado abrangente que afetaram o lucro líquido, estão demonstrados a seguir:

	31 de dezembro	
	2018	2017
Saldos no início do exercício	-	(1.563)
Amortização de itens de previdência de benefício definido (1)	-	1.563
Saldos no final do exercício	-	-

(1) Esse componente de outro lucro abrangente é incluído nas demonstrações do resultado abrangente.

18. ISENÇÕES FISCAIS

De acordo com os seus atos constitutivos, em todos os seus Países Membros, a CAF está isenta de todos os impostos sobre a renda, imóveis e outros bens, bem como de qualquer obrigação relacionada ao pagamento, à retenção ou à cobrança de impostos. O termo “País Membro” é definido no Artigo 3 dos Regulamentos Gerais da CAF como qualquer país acionista que detém no mínimo uma ação Série “A” que é um signatário dos atos constitutivos ou se fizer parte da América Latina ou do Caribe, tiver aderido aos atos constitutivos. Em dezembro de 2018, os Países Membros são Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Panamá, Paraguai, Peru, Trinidad e Tobago, Uruguai e Venezuela.

A CAF firmou acordos bilaterais com os outros países acionistas que preveem isenções fiscais substancialmente similares àquelas concedidas à CAF pelos Países Membros.

CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

19. INSTRUMENTOS DERIVATIVOS E ATIVIDADES DE HEDGE

A CAF utiliza instrumentos derivativos para reduzir a exposição aos riscos de juros e cambial. A CAF não mantém nem emite instrumentos financeiros derivativos para fins comerciais ou especulativos.

O risco de mercado associado ao risco de taxa de juros e ao risco cambial é administrado mediante a troca de títulos e valores mobiliários – para negociação, empréstimos, financiamentos e títulos sujeitos a taxas de juros fixas e denominados em moeda estrangeira em instrumentos de taxa de juros flutuantes denominados em dólares dos Estados Unidos. A CAF contrata instrumentos derivativos para compensar a variação econômica no valor dos títulos e valores mobiliários – para negociação, empréstimos e títulos especificamente identificados.

Os instrumentos derivativos mantidos pela CAF consistem de swaps de taxa de juros designados como hedge de valor justo de empréstimos e títulos especificamente identificados com taxas de juros fixas em dólares dos Estados Unidos. A CAF também contrata swaps de moeda cruzada e de taxa de juros como hedge econômico (derivativos contratados para gerir riscos, mas não contabilizados como hedge) para os riscos de taxa de juros e cambiais relacionados aos títulos e empréstimos em moedas diferentes do dólar dos Estados Unidos, onde a administração da CAF optou por mensurar esses passivos e ativos ao valor justo de acordo com as orientações da opção de valor justo.

Quando o valor justo de um derivativo é positivo, a contraparte deve à CAF, o que cria risco de crédito para a CAF. Quando o valor justo de um derivativo é negativo, a CAF deve à contraparte e, portanto, não há risco de crédito. A CAF minimiza o risco de crédito em instrumentos financeiros derivativos realizando transações com contrapartes de alta qualidade, cuja classificação de crédito é “A” ou superior.

Para promover a redução do risco de crédito em instrumentos derivativos, a CAF firma contratos de suporte de crédito com suas principais contrapartes em swaps. Isso proporciona uma redução do risco na medida em que os contratos de swap sejam regularmente marcados a mercado e a parte que está na posição de devedor líquido seja obrigada a fornecer garantia quando a exposição marcada a mercado líquida excede certos limites predeterminados. Esta garantia é oferecida na forma de caixa.

A CAF não compensa o valor justo reconhecido para instrumentos financeiros derivativos com o valor justo reconhecido para a garantia, fornecida ou recebida, através de acordos de compensação executados com a mesma contraparte. A CAF divulga separadamente os valores brutos acumulados de contas a receber e a pagar para instrumentos financeiros derivativos.

A CAF utiliza ainda instrumentos derivativos futuros para reduzir a exposição ao risco de preços. Esses são contratos para entrega atrasada de valores mobiliários ou instrumentos do mercado financeiro nos quais o vendedor concorda com a entrega em uma data específica no futuro de um instrumento específico a um preço ou rendimento específico. As exigências de margem iniciais são atendidas através de caixa ou valores mobiliários. A CAF geralmente encerra posições abertas antes do vencimento. Portanto, os recebimentos ou pagamentos de caixa estão limitados à alteração do valor justo dos contratos futuros. Além disso, a CAF usa contratos a termo para reduzir a exposição ao risco cambial.

CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

As informações do balanço patrimonial relacionadas aos instrumentos financeiros derivativos da CAF estão descritas abaixo:

	Derivativos ativos		Derivativos passivos	
	31 de dezembro		31 de dezembro	
	2018	2017	2018	2017
<i>Swap</i> de moedas cruzadas	152.018	495.694	733.232	458.576
<i>Swap</i> de taxa de juros	31.978	31.272	134.624	94.912
Futuros de notas do tesouro dos EE.UU.	657	5.488	8.696	35
Contratos a termo de moedas cruzadas	152	214	232	71
	<u>184.805</u>	<u>532.668</u>	<u>876.784</u>	<u>553.594</u>

A tabela a seguir apresenta o valor nominal e os valores justos dos swaps de taxas de juros e dos swaps de moedas cruzadas e os itens protegidos subjacentes:

	Valor nominal		Valor justo	
	<i>Swap</i> de taxa de juros	<i>Swap</i> de moedas cruzadas	Derivativos ativos	Derivativos passivos
Em 31 de dezembro de 2018:				
Empréstimos	68.752	-	826	411
Empréstimos	-	6.333	620	-
Empréstimos	-	108.097	89	-
Empréstimos	366.538	-	1.467	6.183
Títulos	-	13.095.772	151.309	733.232
Títulos	9.049.096	-	29.685	128.030
	<u>9.484.386</u>	<u>13.210.202</u>	<u>183.996</u>	<u>867.856</u>
Em 31 de dezembro de 2017:				
Títulos e valores mobiliários - para negociação	-	29.982	438	707
Empréstimos	39.741	-	266	302
Empréstimos	-	12.000	5	210
Empréstimos	-	112.900	8.889	-
Empréstimos	429.534	-	4.718	4.055
Títulos	-	11.684.716	486.362	457.659
Títulos	7.914.096	-	26.288	90.555
	<u>8.383.371</u>	<u>11.839.598</u>	<u>526.966</u>	<u>553.488</u>

CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

A tabela a seguir apresenta o valor nominal e os valores justos dos contratos de futuros de tesouraria e contratos a termo de moeda cruzada:

Em 31 de dezembro de 2018

	Data de início	Data de término	Moeda contratual	Valor nominal	Valor justo Derivativos ativos
Contratos a termo	Diversas	Até março de 2019	Diversas	15.603	152
Futuros de longo prazo	Diversas	Até março de 2019	Diversas	103.600	657
	Data de início	Data de término	Moeda contratual	Valor nominal	Valor justo Derivativos passivos
Contratos a termo	Diversas	Diversas	Diversas	24.572	(232)
Futuros de curto prazo	Diversas	Até março de 2019	Diversas	1.336.600	(8.696)

Em 31 de dezembro de 2017

	Data de início	Data de término	Moeda contratual	Valor nominal	Valor justo Derivativos ativos
Contratos a termo	Diversas	Até janeiro de 2018	Diversas	65.915	214
Futuros de curto prazo	Diversas	Até março de 2018	Diversas	1.184.598	5.488
	Data de início	Data de término	Moeda contratual	Valor nominal	Valor justo Derivativos passivos
Contratos a termo	Diversas	Até março de 2018	Diversas	65.771	(71)
Futuros de longo prazo	Diversas	Até março de 2018	USD	19.800	(35)

Os valores da garantia prestada relacionada a contratos de futuros em 31 de dezembro de 2018 e 2017 era de US\$ 13.690 e US\$ 9.080, respectivamente. Os valores da garantia recebida relacionada a contratos de futuros em 31 de dezembro de 2017 era de US\$ 397.

A CAF celebra com a International Swaps and Derivatives Association, Inc. (ISDA) acordos de

CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

compensação com quase todas as contrapartes de derivativos. Esses acordos de compensação legalmente exequíveis conferem à CAF o direito de receber caixa ou liquidar valores mobiliários mantidos como garantia e de compensar valores a receber e a pagar com a mesma contraparte, no caso de inadimplemento pela contraparte. As tabelas a seguir apresentam informações sobre o efeito da compensação de instrumentos derivativos, apesar da CAF ter optado por não compensar instrumentos financeiros derivativos por contraparte no balanço patrimonial:

Em 31 de dezembro de 2018

<i>Derivativos ativos</i>		<u>Valores brutos não compensados no balanço patrimonial</u>		
<u>Descrição</u>	<u>Valores brutos dos ativos reconhecidos</u>	<u>Instrumentos financeiros</u>	<u>Caixa e garantias recebidas</u>	<u>Valor líquido</u>
<i>Swaps</i>	<u>183.996</u>	<u>(183.974)</u>	<u>-</u>	<u>22</u>
<i>Derivativos passivos</i>		<u>Valores brutos não compensados no balanço patrimonial</u>		
<u>Descrição</u>	<u>Valores brutos dos passivos reconhecidos</u>	<u>Instrumentos financeiros</u>	<u>Caixa e garantias prestadas</u>	<u>Valor líquido</u>
<i>Swaps</i>	<u>(867.856)</u>	<u>183.974</u>	<u>722.265</u>	<u>38.383</u>

Em 31 de dezembro de 2017

<i>Derivativos ativos</i>		<u>Valores brutos não compensados no balanço patrimonial</u>		
<u>Descrição</u>	<u>Valores brutos dos ativos reconhecidos</u>	<u>Instrumentos financeiros</u>	<u>Caixa e garantias recebidas</u>	<u>Valor líquido</u>
<i>Swaps</i>	<u>526.966</u>	<u>(331.368)</u>	<u>(139.000)</u>	<u>56.598</u>
<i>Derivativos passivos</i>		<u>Valores brutos não compensados no balanço patrimonial</u>		
<u>Descrição</u>	<u>Valores brutos dos passivos reconhecidos</u>	<u>Instrumentos financeiros</u>	<u>Caixa e garantias prestadas</u>	<u>Valor líquido</u>
<i>Swaps</i>	<u>(553.488)</u>	<u>331.368</u>	<u>408.467</u>	<u>186.347</u>

CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

20. MENSURAÇÕES DO VALOR JUSTO

Na seção seguinte, estão descritas as metodologias de avaliação utilizadas pela CAF para mensurar diversos instrumentos financeiros pelo valor justo, incluindo uma indicação do nível na hierarquia de valor justo em que cada instrumento é geralmente classificado. Quando aplicável, a descrição inclui detalhes das metodologias de avaliação e os dados chave para essas metodologias.

Quando disponíveis, a CAF geralmente utiliza preços cotados em mercados ativos para determinar o valor justo.

Se os preços cotados em mercados ativos não estiverem disponíveis, o valor justo é baseado em metodologias de avaliação desenvolvidas internamente que utilizam, quando possível, informações de mercado baseados no mercado atual ou de fontes independentes, como taxas de juros, taxas de câmbio, etc.

Quando disponíveis, a CAF também poderá fazer uso de preços cotados em mercados ativos para a atividade comercial recente em posições com as mesmas características ou características similares às que estão sendo avaliadas. A frequência e o tamanho das negociações e o montante das margens entre os preços de compra e venda estão entre os fatores considerados na determinação da liquidez dos mercados e da importância dos preços cotados observados a partir desses mercados.

As metodologias de avaliação a seguir são utilizadas para estimar o valor justo e determinar a classificação na hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros da CAF:

- *Títulos e valores mobiliários:* A CAF utiliza os preços cotados nos mercados ativos para determinar o valor justo dos títulos para negociação. Esses títulos são classificados no Nível 1 da hierarquia de valor justo.
- *Empréstimos:* O valor justo de empréstimos de taxa fixa é determinado usando uma técnica de fluxo de caixa descontado com base na taxa atual de juros variável para empréstimos semelhantes. Esses empréstimos são classificados no Nível 2 da hierarquia de valor justo.
- *Derivativos ativos e passivos:* As operações com instrumentos financeiros derivativos contratados e designados pela CAF como hedge dos riscos relacionados a taxas de juros, taxas de câmbio ou ambas para operações registradas como ativos ou passivos financeiros também são apresentadas ao valor justo. Nesses casos, o valor justo é calculado usando os preços de mercado fornecidos por uma empresa de serviços de informações financeiras, determinados com base nos fluxos de caixa descontados usando dados observáveis. As operações com derivativos ativos e passivos são classificadas no Nível 2 da hierarquia de valor justo.
- *Títulos e empréstimos:* Para títulos emitidos e empréstimos de médio e longo prazos da CAF, o valor justo é determinado utilizando uma técnica de fluxo de caixa descontado, levando em consideração as curvas de rendimento de referência na data das demonstrações financeiras para desconto dos fluxos de caixa esperados para o vencimento aplicável, refletindo as flutuações de mercado das principais variáveis, como taxas de juros e de câmbio. Essas curvas de rendimento são ajustadas para incorporar o spread do risco de crédito da CAF. Os títulos e empréstimos são normalmente classificados no Nível 2 da hierarquia de valor justo com base na observação de dados significativos da técnica do fluxo de caixa descontado.

CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

Em 2018 e 2017, não houve transferência entre os Níveis 1, 2 e 3.

Itens mensurados pelo valor justo em base recorrente

Nas tabelas a seguir estão apresentados cada um dos níveis hierárquicos de valor justo dos ativos e passivos financeiros da CAF mensurados pelo valor justo em base recorrente em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

Em 31 de dezembro de 2018

	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Total</u>
Ativos:				
Valores mobiliários:				
Notas do tesouro dos EE.UU.	1.799.690	-	-	1.799.690
Títulos de entidades governamentais e não governamentais dos EE.UU.	243.581	-	-	243.581
Instituições financeiras e valores mobiliários corporativos:				
Papéis comerciais	3.371.479	-	-	3.371.479
Certificados de depósito	1.707.010	-	-	1.707.010
Títulos	1.856.325	-	-	1.856.325
Obrigação de hipoteca garantida	352.643	-	-	352.643
Fundos de liquidez	324.228	-	-	324.228
	<u>7.611.685</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>7.611.685</u>
Sub-total de ativos financeiros ao valor justo	<u>9.654.956</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>9.654.956</u>
Empréstimos	-	74.402	-	74.402
Instrumentos derivativos:				
Swap de moedas cruzadas	-	152.018	-	152.018
Swap de taxa de juros	-	31.978	-	31.978
Futuros do notas do tesouro dos EE.UU.	-	657	-	657
Contratos a termo de moedas cruzadas	-	152	-	152
	<u>-</u>	<u>184.805</u>	<u>-</u>	<u>184.805</u>
Total de ativos financeiros ao valor justo	<u>9.654.956</u>	<u>259.207</u>	<u>-</u>	<u>9.914.163</u>
Passivos:				
Empréstimos	-	470.220	-	470.220
Títulos	-	21.461.610	-	21.461.610
Instrumentos derivativos:				
Swap de moedas cruzadas	-	733.232	-	733.232
Swap de taxa de juros	-	134.624	-	134.624
Futuros do notas do tesouro dos EE.UU.	-	8.696	-	8.696
Contratos a termo de moedas cruzadas	-	232	-	232
	<u>-</u>	<u>876.784</u>	<u>-</u>	<u>876.784</u>
Total de passivos financeiros ao valor justo	<u>-</u>	<u>22.808.614</u>	<u>-</u>	<u>22.808.614</u>

CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

Em 31 de dezembro de 2017

	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Total</u>
Ativos:				
Valores mobiliários:				
Notas do tesouro dos EE. UU.	1.588.857	-	-	1.588.857
Títulos de entidades governamentais e não governamentais dos EE. UU.	106.812	-	-	106.812
Instituições financeiras e valores mobiliários corporativos:				
Papéis comerciais	3.146.896	-	-	3.146.896
Certificados de depósito	2.065.830	-	-	2.065.830
Títulos	1.605.236	-	-	1.605.236
Obrigações de hipoteca garantida	375.733	-	-	375.733
Fundos de liquidez	305.627	-	-	305.627
	<u>7.499.322</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>7.499.322</u>
Sub-total de ativos financeiros ao valor justo	9.194.991	-	-	9.194.991
Empréstimos	-	49.007	-	49.007
Instrumentos derivativos:				
<i>Swap</i> de moedas cruzadas	-	495.694	-	495.694
<i>Swap</i> de taxa de juros	-	31.272	-	31.272
Futuros de notas do tesouro dos EE. UU.	-	5.488	-	5.488
Contratos a termo de moedas cruzadas	-	214	-	214
	<u>-</u>	<u>532.668</u>	<u>-</u>	<u>532.668</u>
Total de ativos financeiros ao valor justo	<u>9.194.991</u>	<u>581.675</u>	<u>-</u>	<u>9.776.666</u>
Passivos:				
Empréstimos	-	550.563	-	550.563
Títulos	-	19.559.372	-	19.559.372
Instrumentos derivativos:				
<i>Swap</i> de moedas cruzadas	-	458.576	-	458.576
<i>Swap</i> de taxa de juros	-	94.912	-	94.912
Futuros de notas do tesouro dos EE. UU.	-	35	-	35
Contratos a termo de moedas cruzadas	-	71	-	71
	<u>-</u>	<u>553.594</u>	<u>-</u>	<u>553.594</u>
Total de passivos financeiros ao valor justo	<u>-</u>	<u>20.663.529</u>	<u>-</u>	<u>20.663.529</u>

CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

Itens não mensurados pelo valor justo

O valor contábil e valores justos estimados dos instrumentos financeiros da CAF não reconhecidos nos balanços patrimoniais pelo valor justo estão demonstrados a seguir:

	Níveis hierárquicos	31/12/2018		31/12/2017	
		Valor contábil	Valor justo estimado	Valor contábil	Valor justo estimado
Ativos financeiros:					
Caixa e bancos	1	127.355	127.355	61.294	61.294
Depósitos em bancos	1	2.594.312	2.594.312	2.001.766	2.001.766
Outros investimentos	1	658.750	658.750	1.453.869	1.453.869
Empréstimos, líquidos	2	24.869.314	24.871.974	23.414.311	23.415.830
Juros provisionados e comissões a receber	2	523.098	523.098	427.702	427.702
Garantia de derivativos	1	735.955	735.955	417.547	417.547
Receivable from investment securities sold					
Passivos financeiros:					
Depósitos	2	3.210.545	3.210.545	2.950.143	2.950.143
Papéis comerciais	2	641.295	641.295	1.770.676	1.770.676
Papéis comerciais	2	814.049	817.727	866.702	867.601
Empréstimos, líquidos	2	158.483	159.131	159.255	160.037
Títulos, líquidos	2	394.232	394.232	314.660	314.660
Juros a pagar provisionados	1	-	-	139.397	139.397

Os seguintes métodos e premissas foram usados para estimar o valor justo dos instrumentos financeiros não contabilizados pelo valor justo:

- *Caixa e bancos, depósitos em bancos, juros e comissões a receber, outros investimentos, depósitos, papéis comerciais, juros provisionados a pagar, garantia dos derivativos, recebíveis de títulos de investimento alienados e valores a pagar por títulos de investimentos adquiridos:* Os valores contábeis aproximam-se do valor justo devido ao curto prazo de vencimento desses instrumentos.
- *Empréstimos:* A CAF é uma das poucas instituições que oferecem empréstimos para o desenvolvimento dos países acionistas. Não existe um mercado secundário para o tipo de empréstimos concedidos pela CAF. Uma vez que as taxas dos empréstimos com taxas variáveis são reajustadas semestralmente, o valor contábil ajustado pelo risco de crédito foi considerado a melhor estimativa de valor justo. O valor justo de empréstimos de taxa fixa é determinado com base na taxa atual de juros variável para empréstimos semelhantes. O valor justo dos empréstimos sujeitos a redução do valor recuperável é estimado com base nos fluxos de caixa descontados.
- *Investimentos de capital:* A CAF adotou uma exceção de expediente prático para a mensuração do valor justo relacionada aos seus investimentos diretos em títulos patrimoniais de empresas sem um valor justo imediatamente determinável de acordo com a ASU 2016-01 e mensurou esses investimentos ao custo, deduzidos da redução ao valor recuperável, acrescidos ou deduzidos das variações nos preços observáveis de um instrumento idêntico ou similar do mesmo emissor. Em 31

CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

de dezembro de 2018, o valor contábil desses investimentos era US\$ 57.983, e os efeitos da redução ao valor recuperável foram reconhecidos na demonstração do resultado abrangente e as variações nos preços observáveis não eram relevantes para as demonstrações financeiras. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2018, os investimentos em fundos sem um valor justo imediatamente determinável, com valor contábil de US\$ 378.174, são registrados ao valor justo aplicando o expediente prático, usando o valor líquido do ativo por ação ou cota.

Os investimentos de capital da CAF em outras entidades contabilizados ao custo no valor de US\$ 397.357 e US\$ 348.179 em 31 de dezembro de 2017, não possuem cotações de preço de mercado e não é possível determinar o valor justo desses investimentos sem incorrer um custo excessivo.

- *Títulos e empréstimos:* Para títulos emitidos e empréstimos de médio e longo prazos da CAF, o valor justo é determinado utilizando uma técnica de fluxo de caixa descontado, levando em consideração as curvas de rendimento para desconto dos fluxos de caixa esperados para o vencimento aplicável, refletindo a flutuação das variáveis, como taxas de juros e de câmbio. Essas curvas de rendimento são ajustadas para incorporar o spread do risco de crédito da CAF. Esses instrumentos financeiros são normalmente classificados no Nível 2 da hierarquia de valor justo com base na observação de dados significativos da metodologia de avaliação.

Em 2018 e 2017, não houve transferência entre os Níveis 1, 2 e 3.

21. GANHOS (PERDAS) DE VARIAÇÕES NO VALOR JUSTO RELACIONADAS AOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ganhos (perdas) de variações no valor justo de títulos e valores mobiliários – para negociação, *swaps* de moeda cruzada e passivos financeiros registrados ao valor justo de acordo com a opção de valor justo são conforme segue:

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2018		
	Ganho (perda) de derivativos	Ganho (perda) de item objeto de hedge	Ganho (perda) líquido
<i>Swaps</i> de moeda cruzada:			
Títulos e valores mobiliários - para negociação	268	(664)	(396)
Títulos	(610.626)	609.740	(886)
Empréstimos	826	2.503	3.329
Empréstimos	(8.800)	7.165	(1.635)
	<u>(618.332)</u>	<u>618.744</u>	<u>412</u>

CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2017		
	Ganho (perda)	Ganho (perda)	Ganho (perda)
	de derivativos	de item objeto de hedge	líquido
<i>Swaps</i> de moeda cruzada:			
Títulos e valores mobiliários - para negociação	(293)	(303)	(596)
Títulos	907.482	(905.616)	1.866
Empréstimos	(55)	(3.754)	(3.809)
Empréstimos	16.711	(14.246)	2.465
	923.845	(923.919)	(74)

Adicionalmente, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a CAF registrou ganhos líquidos de US\$ 92 e US\$ 4.375, respectivamente, relacionados a variações no valor justo de contratos de futuro e a termo e variações no valor justo das Notas do Tesouro dos Estados Unidos.

22. COMPROMISSOS E CONTINGÊNCIAS

Compromissos e contingências incluem:

	31 de dezembro	
	2018	2017
Contratos de crédito subscritos - elegíveis	4.884.248	5.448.998
Linhas de crédito	4.014.161	3.593.234
Contratos de crédito subscritos - não elegíveis	1.822.170	1.464.000
Garantias	165.294	176.642
Contratos de investimento de capital subscritos	133.582	167.182
Cartas de crédito	1.168	3.754

Esses compromissos e contingências resultam do curso normal dos negócios da CAF e estão relacionados principalmente com empréstimos aprovados ou autorizados para desembolso.

No curso normal de seus negócios, a CAF assumiu compromissos para conceder empréstimos; esses compromissos de empréstimo são registrados na tabela acima mediante assinatura do contrato de empréstimo correspondente e são registrados nos balanços patrimoniais quando os desembolsos são feitos. Esses compromissos de empréstimo que cumpriram as exigências necessárias para desembolso são classificados como elegíveis.

Os compromissos para concessão de empréstimos têm datas fixas de vencimento e em alguns casos terminam sem desembolso do empréstimo. Portanto, o valor total do compromisso não representa, obrigatoriamente, necessidades de caixa futuras. Com base na experiência, partes dos compromissos de empréstimo são desembolsadas em média dois anos após a assinatura do contrato de empréstimo.

As linhas de crédito são concedidas a instituições financeiras e empresas como uma linha para conceder empréstimos de curto prazo basicamente para financiar o capital de giro e as atividades de comércio internacional.

CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

Vencimento das garantias:

	31 de dezembro	
	2018	2017
Menos de um ano	21.670	17.391
Entre um e dois anos	-	15.000
Entre três e cinco anos	34.649	-
Acima de cinco anos	108.975	144.251
	<u>165.294</u>	<u>176.642</u>

No melhor conhecimento da administração da CAF, a CAF não está envolvida em nenhum litígio que seja relevante para seus negócios ou que possivelmente apresente um efeito adverso sobre seus negócios, sua situação financeira ou os resultados de suas operações.

23. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o detalhamento das despesas administrativas é como segue:

	2018	2017
Salários e benefícios aos empregados	106.405	101.710
Encargos profissionais, seminários e outras despesas	20.394	18.799
Logística e infraestrutura	17.423	17.300
Telecomunicação e tecnologia	14.066	12.326
	<u>158.288</u>	<u>150.135</u>

24. FUNDOS ESPECIAIS E ADMINISTRAÇÃO DE OUTROS FUNDOS

A CAF, na qualidade de instituição financeira multilateral, atua como administrador de diversos fundos detidos por terceiros e fundos especiais dos acionistas da CAF, criados para promover a cooperação técnica e financeira, o desenvolvimento humano sustentável e a gestão de fundos para alívio da pobreza nos países acionistas.

Os Fundos Especiais dos Acionistas contribuem para a integração regional e o desenvolvimento sustentável por meio do desenvolvimento da capacidade, maior troca doméstica e internacional, geração e uso de conhecimento, treinamento de recursos humanos e fortalecimento de instituições. Os fundos especiais dos acionistas são regidos pelas disposições dos atos constitutivos e quaisquer outras disposições que possam ser estabelecidas pelo Conselho de Administração.

A assembleia de acionistas da CAF aprova o valor máximo a ser contribuído aos fundos especiais dos acionistas durante o exercício social e o reconhecimento dessas contribuições como despesas. O Presidente Executivo, conforme designado pela assembleia de acionistas da CAF, poderá autorizar os valores a serem contribuídos durante o período corrente, até o valor máximo aprovado, com base na análise dos novos compromissos contraídos ou nos recursos exigidos pelos Fundos Especiais dos Acionistas.

CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

Os recursos dos fundos especiais dos acionistas, resultantes da contribuição da CAF, são completamente independentes dos recursos da CAF e são, portanto, mantidos, contabilizados, apresentados, utilizados, investidos, compromissados e alienados dessa forma. Com relação à utilização dos fundos especiais dos acionistas, a responsabilidade financeira da CAF, como administradora, limita-se aos ativos líquidos de cada um dos fundos especiais constituídos. A CAF não possui participação residual nos ativos líquidos dos fundos especiais dos acionistas.

Em março de 2018, a assembleia dos acionistas da CAF aprovou a contribuição de até US\$ 92.000 para alguns fundos especiais dos acionistas no exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Subsequentemente, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o Presidente Executivo, diretamente ou conforme designado, com base na análise dos novos compromissos contraídos ou recursos exigidos pelos fundos especiais dos acionistas, aprovou a contribuição de US\$ 70.000, US\$ 16.743 e US\$ 1.087 para o Fundo de Financiamento Compensatório (FFC), Fundo de Cooperação Técnica (FCT) e Fundo de Desenvolvimento Humano (FONDESHU), respectivamente. No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a CAF reconheceu US\$ 87.830 como despesa e em 31 de dezembro de 2018, reconheceu uma obrigação incondicional (contas a pagar) de US\$ 36.872 que foi paga em janeiro de 2019.

Em março de 2017, a assembleia dos acionistas da CAF aprovou a contribuição de até US\$ 92.064 para alguns fundos especiais dos acionistas no exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Subsequentemente, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o Presidente Executivo, diretamente ou conforme designado, com base na análise dos novos compromissos contraídos ou recursos exigidos pelos fundos especiais dos acionistas, aprovou a contribuição de US\$ 68.000, US\$ 22.064 e US\$ 2.000 para o Fundo de Financiamento Compensatório (FFC), Fundo de Cooperação Técnica (FCT) e Fundo de Desenvolvimento Humano (FONDESHU), respectivamente. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a CAF reconheceu US\$ 92.064 como despesa e em 31 de dezembro de 2017, reconheceu uma obrigação incondicional (contas a pagar) de US\$ 36.967 que foi paga em janeiro de 2018.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o ativo líquido dos fundos administrados totaliza US\$ 428.787 e US\$ 408.258, respectivamente. Os saldos desses fundos são demonstrados a seguir:

	31 de dezembro	
	2018	2017
Fundo de Financiamento Compensatório (FFC) (1)	255.999	247.259
Fundo para o Desenvolvimento de Pequenas e Médias Empresas (FIDE)	61.430	61.827
Fundo de Cooperação Técnica (FCT)	48.248	45.844
Fundo de Desenvolvimento Humano (FONDESHU)	8.875	9.496
Outros fundos não relacionados aos fundos especiais dos acionistas	54.235	43.832
	<u>428.787</u>	<u>408.258</u>

CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

- (1) O fundo FFC foi criado pelos acionistas da CAF para compensar a parcela de custos de juros de determinados empréstimos concedidos pela CAF para o financiamento de projetos de infraestrutura econômica e social. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o FFC pagou juros no valor de US\$ 83.932 e US\$ 82.765, respectivamente, cujos valores são incluídos na receita de juros – empréstimos na demonstração do resultado abrangente.

25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Administração determinou que a CAF possui apenas um segmento operacional e de reporte uma vez que não administra suas operações destinando os recursos com base nas contribuições ao lucro líquido das operações individuais. A CAF não diferencia o processo de preparação ou o método de prestação dos serviços entre os países com base na natureza dos produtos ou serviços prestados.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os empréstimos concedidos ou garantidos por quatro países individualmente geraram um excedente de 10% do lucro proveniente de empréstimos, conforme demonstrado a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Argentina	150.099	110.364
Equador	149.204	121.071
Venezuela	146.693	115.277
Bolívia	112.655	86.807
	<u>558.651</u>	<u>433.519</u>

26. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Administração avaliou eventos subsequentes até 15 de fevereiro de 2019, data de emissão dessas demonstrações financeiras. Como resultado dessa avaliação, a Administração determinou que não existem eventos subsequentes que exijam uma divulgação nestas demonstrações financeiras no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, exceto quanto ao seguinte:

- Em 30 de janeiro de 2019, a CAF emitiu títulos no valor de EUR 750,000,000, sendo 0,625% com vencimento em 2024, no âmbito do seu Programa “Medium Term Notes”.
- Em 11 de fevereiro de 2019, a CAF emitiu títulos no valor de US\$ 1.250.000.000, sendo 3,250% com vencimento em 2022, de acordo com sua declaração de registro arquivada junto à U.S. Securities and Exchange Commission.

www.deloitte.com.ve

Deloitte se refiere a una o más firmas miembros de Deloitte Touche Tohmatsu Limited, una compañía privada del Reino Unido, limitada por garantía, y su red de firmas miembros, cada una separada legalmente como entidades independientes. Por favor visite www.deloitte.com/about para una descripción más detallada de la estructura legal de Deloitte Touche Tohmatsu Limited y sus firmas miembros.

Deloitte presta servicios de auditoría, impuestos, consultoría y asesoramiento financiero a organizaciones públicas y privadas de diversas industrias. Con una red global de Firmas miembros en más de 150 países, Deloitte brinda sus capacidades de clase mundial y servicio de alta calidad a sus clientes, aportando la experiencia necesaria para hacer frente a los retos más complejos del negocio. Aproximadamente 200.000 profesionales de Deloitte se comprometen a ser estándar de excelencia.

© 2018 Lara Marambio & Asociados RIF J-00327665-0

© 2018 Gómez Rutmann y Asociados Despacho de Abogados RIF J-30947327-1

Lara Marambio & Asociados
J-00327665-0
Torre B.O.D., Piso 21
Avenida Blandín, La Castellana
Caracas
Miranda - 1060
Venezuela

Tel.: +58(212) 206 8501
Fax: +58(212) 206 8540
www.deloitte.com/ve

Member of Deloitte Touche Tomah